

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS.

Votos e vetos

Por J. Sarmiento de Beires

PARIS, Janeiro — Ninguém pode afirmar que a Organização da Nações Unidas tenha correspondido até hoje ao que dela se esperava. O presidente Roosevelt, de cuja sinceridade não é lícito duvidar, imaginava, certamente, que os ensinamentos resultantes da segunda fase do conflito mundial exerceriam a sua influência na conduta dos governos interessados em preservar a paz. O entrosamento dos problemas económicos, porém, forçou o prosseguimento da fabricação de material de guerra. E quando se fabricam tanques e canhões, aviões e

bombas atómicas, a necessidade que se cria de consumir o referido material dá origem, inevitavelmente, a conflitos armados — que, na época actual, degeneram sempre em conflagrações.

Ao conceder-se o direito de veto, os «cinco grandes» agiram na esperança de poderem tirar vantagens do referido privilégio. A evolução dos acontecimentos modificou totalmente o sentido inicial com que foi instituído, e hoje o veto representa, aos olhos de muitos, erro grave cometido ao serem aprovados os estatutos da O. N. U.

De facto, afigura-se-nos, por estranha que possa parecer a nossa opinião, que o direito de veto é contrário ao princípio democrático, de acordo com o qual as decisões devem ser tomadas por maioria de votos livres e independentes de qualquer pressão.

Ao referir-se, há dias, na Pensilvânia, a este delicado problema, Spaak, o ex-primeiro-ministro belga, reconheceu a abolição desse direito e a sua substituição por um sistema de votação em que cada uma das nações par-

(Continua na 3.ª pag.)

E' Indispensavel que os E. U. aumentem as importações de mercadorias da Europa

— escreve o «N. Y. Times»

NOVA YORK, 18. — Em artigo de fundo sobre o progresso do Plano Marshall na Europa, o «New York Times» afirma que é indispensável que os Estados Unidos permitam o aumento das importações de mercadorias provenientes da Europa, a fim de contribuir para o reequilíbrio europeu. «Os Estados Unidos, escreve o fundista, não podem permitir-se o luxo duma atitude de alta moralidade neste caso enquanto não fizerem mais do que têm feito até á data para libertar o afluxo das importações a este país. A questão, aliás, não é simplesmente moral — é prática também. Não podemos continuar a prestar o nosso auxílio por intermédio da A. C. E. indefinidamente. Para este efeito, devemos servir-nos dos nossos recursos, evidentemente importantes, mas apesar de tudo limitados, durante os próximos dois anos, para criarmos na Europa uma situação que dispense a continuação do auxílio governamental do nosso país. Quatro anos de Plano Marshall não podem fazer uma Europa Ocidental isenta de cair na tentação do comunismo, prossegue o mesmo jornal; se nada mais se fizesse, todo esse investimento seria baldado. A união económica da Europa Ocidental, com o possível rendimento de 250 biliões de dólares para os seus 270 milhões de habitantes, seria uma forte garantia da continuação da Liberdade e da Democracia. Não é, pela certa, um motivo egoísta e materialista que nos leva a tentar atingir este objectivo» — conclui o articulista do «New York Times». — (F. P.).

O julgamento de Budapeste

A audiência de hoje

BUDAPESTE, 18 — A segunda audiência do julgamento de Vegeler e dos seus co-arguidos começou, esta manhã, pelo interrogatório daquele que, pelas suas funções na «International Telephone and Telegraph» e pelas funções que teria desempenhado nos serviços secretos americanos, é considerado o principal réu deste processo.

A uma pergunta do presidente do tribunal, Vegeler declara-se culpado e inicia a «sua confissão». — (F. P.).



D. MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA RAMOS

Aos 94 anos improvisa

poesias que recita sem enfado
e guarda boa memória
dos acontecimentos que viu em sua volta

Em Portugal, a poesia é uma coisa espontânea, como o desabrochar dos malmequeres e as papoilas entre as estirgas no campo. Há milhares de poetas — e de poetisas. Mas a poesia que está averiguado não dá dinheiro a ninguém — parece que também não constitui elixir de longa-vida. E só uma poetisa, entre tantas praticantes das boas regras poéticas uma só nos aparece portadora das suas magníficas 94 primaveras do espirito. Enquanto Mécia Mouzinho de Albuquerque aguarda alvorçada que lhe batam á porta, daqui a pouco, 80 anos de uma fresca inspiração ainda há meses confirmada com um livro — fomos falar com a sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Ramos. Não se trata de uma poetisa reformada — mas de uma pena

que ainda vive e floresce em versos. Versos que são naturalmente ingénuos, singelos como a sua alma pura, castigada pelo infortúnio e pelo muito trabalho.

— Sim, porque eu trabalhei muito. — diz-nos ela — Até aos 85 anos, fui professora de instrução primária na Escola Lusitana Evangélica. E aos 83, ainda alcancei uma distinção para um dos meus alunos!

Quando as meninas não faziam exames...

A história da sr.ª D. Maria da Conceição Costa Ramos anda de modo estreito ligada á

(Continua na 11.ª página)



O ministro das Colónias recebe a direcção da Sociedade de Geografia e dirige-se aos estudantes do Império que hoje foram junto dele protestar contra as palavras de Nehru no Parlamento da União Indiana

A Sociedade de Geografia

e a Casa dos Estudantes do Império

protestaram junto do ministro das Colónias

contra as palavras de Nehru

O sr. capitão Teófilo Duarte, ministro das Colónias, recebeu, esta manhã, no seu gabinete, a direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa, que lhe expressou o seu protesto pelas palavras proferidas pelo «pandit» Nehru acerca de Goa.

Em nome da direcção, falou o seu presidente, sr. prof. dr. Moreira Junior, que disse associar-se a Sociedade de Geografia de Lisboa ao movimento geral de protesto contra as palavras agressivas que o «pandit» Nehru proferiu a propósito de Goa. Depois, leu e entregou ao sr. capitão Teófilo Duarte a seguinte mensagem:

«A direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa, expressamente reunida, resolveu, por unanimidade, lavar perante o Governo da Nação o mais veemente protesto contra as palavras do «pandit» Nehru, ofensivas da nossa soberania, e que visam a desmembrar o Império Português do Oriente, onde a nossa acção tão

benéficamente se fez sentir, integrando a sua população na civilização cristã ocidental, e que é nosso orgulho e tanto a elevou no conceito dos povos civilizados.

A direcção dá também conhecimento ao Governo do protesto da Comissão Asiática da Sociedade, presidida pelo ilustre filho da Índia, conselheiro dr. Caetano Gonçalves, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça e antigo governador geral de Angola, no qual está inserto o seguinte:

Que é desejo seu que seja levado ao conhecimento do Governo da Nação o testemunho da sua solidariedade perante a insolita agressão verbal indiana, pelo seu primeiro-ministro Jawahar Nehru, á soberania portuguesa na Índia e onde ela existe há mais de quatro séculos, radicada nos costumes e na língua da Nação, na religião cristã e na fidelidade ao Estado português que lhe conferiu a categoria de Estado da Índia».

Palavras do ministro das Colónias

O sr. capitão Teófilo Duarte agradeceu a atitude da Sociedade de Geografia e disse da sua gratidão pela iniciativa, que considerou mais uma prova de solidariedade, nascida num momento difícil da nossa História.

«E acrescentou:

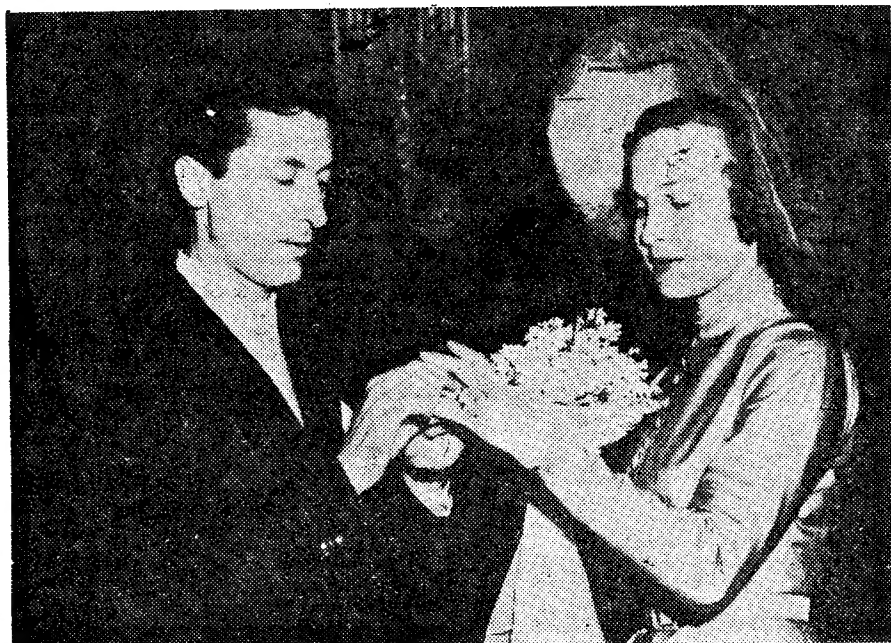
— Portugal, através dos tempos, tem atravessado horas graves, principalmente nos séculos XVII e XIX, mas os seus homens publicos sempre tiveram recursos que lhes permitiram sair indemnes de tais emergências.

Na ultima guerra, os nossos estadistas, segundo a tradição histórica, conseguiram manter o País fora da conflagração, graças á nossa diplomacia e ao prestígio de que gozamos no estrangeiro.

Há que ter, pois, confiança no homem que chefiou o Governo, que é o mesmo de então, e esperar, portanto, que as dificuldades de momento passem, tal como sucedeu outrora, na certeza, porém, de que o ponto de vista do Governo, a respeito da integridade do Império colonial, já foi claramente definido pelo sr. presidente do Conselho, num dos seus notáveis discursos, quando disse que «Portugal não cede,

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Lisboa—principalmente o Estoril—conhece esta figura gentilíssima de rapariga que é hoje uma das estrelas do cinema italiano. Todos a viram sobre as areias douradas do Tamariz ou nas telas do cinema da capital, interpretando, sobretudo, a vida de rapariguinhas ingênuas e travessas, como essa de «A's 9, lição de Química». Hoje, Iracema Dilian—Iracema Warchalowski, de seu nome verdadeiro—depois de deambular pela vizinha Espanha, durante a guerra na Europa, regressou a Itália, donde, infelizmente, não nos têm chegado os melhores loiros da sua carreira de artista. Iracema Dilian casou-se agora na capital italiana. O noivo, que vemos na gravura ao lado da gentilíssima vedeta, é o jornalista Ardino Majurie. Enquanto Iracema segura o simbólico «bouquet» de flores de laranjeira, o jovem Dino põe-lhe no dedo o símbolo da cadeia sentimental que vai unir o feliz parzinho...



O FERROZ DECRETO

do sr. Hays...

Toda a gente ouviu falar em Hays—William Hays, o ditador de Hollywood, mas nem todos conhecem o seu feroz decreto. É este:

I—Os filmes que apresentem crimes devem ser realizados de maneira a não dar aos espectadores o desejo de cometer assassinios. O bem deve sempre triunfar sobre o mal.

II—O casamento não pode ser levado ao ridículo. O beijo «longo» não pode ser filmado, a não ser que a aliança esteja bem visível no dedo da mulher. Nota técnica: três metros parecem ser uma medida suficiente para um beijo.

III—A obscenidade, sob todas as suas formas, fica proibida.

IV—A nudez integral é proibida, sendo apenas aceita, e com algum rigor, a sugestão feita com delicadeza.

V—As danças que evoquem o amor carnal ficam proibidas, excepto nos documentários.

VI—Num filme policial fica proibido mostrar, numa mesma imagem, o revólver, o cadáver e a garrafa de álcool.

LONDRES

Comentando recentemente a crise do cinema inglês, Tom O'Brien, secretário geral da Associação Nacional de Teatro e Cinema, declarou: «Atribuo a crise da cinematografia britânica a quatro razões: 1) a imposição do forte imposto sobre os filmes americanos, medida que foi abolida depois; 2) a decisão do Board of Trade de estabelecer um contingente de 40 por cento na apresentação de filmes em idioma inglês nos cinemas ingleses, sem levar em consideração se a indústria estava em condições de atender aos compromissos assumidos; 3) a política do tesouro, que consiste em obter anualmente 40 milhões de libras de impostos sobre os cinemas; 4) a falta de directores experimentados».



CINEMA

não é só técnica

TOME



NOTA

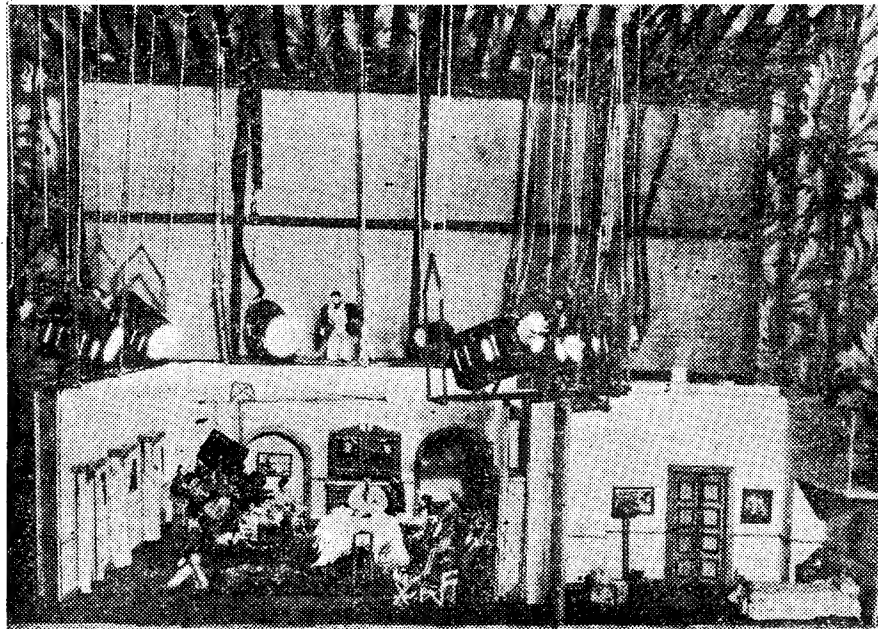
No comentário publicado, aqui, sobre a inutilidade do segundo intervalo nos espetáculos cinematográficos, cometeu-se a falta de não mencionar que, vai para cinco anos, o Ginásio tem exibido sempre os filmes de fundo sem qualquer interrupção, isto é, abolindo a tão maldorada pausa.

A César o que é de César—que é, como quem diz, ao Ginásio o que é do Ginásio. Só é de lamentar, portanto, que neste largo período de tempo o exemplo não tenha frutificado. Claro que a culpa não é da empresa daquela sala—nem nossa também...

EXITO

teatro * cinema * radio

Filmes à americana



HOLLYWOOD

Paricia Ann, a filha de Ann Sothorn, começou a estudar piano com a própria mãe. Acontece que aquela artista foi concertista antes de entrar para o cinema e abandonou o piano para dedicar todo o seu tempo à carreira cinematográfica.

Há dias, entre a multidão curiosa que se acotovelava diante da montra do Chiado, onde se faz original publicidade ao novo filme «Cantiga da Rua», alguém teve esta exclamação: «Olha, esta fita já é feita à americana!»

O comentário tem a sua razão de ser. O nosso público, conhece os estudos de Hollywood através de tantos filmes corridos em tantos cinemas, mas nunca lhe passou pela ideia que os nossos filmes fossem feitos em condições semelhantes. Isto assinala, pois, o êxito da graciosa maquete exposta na referida montra e que reproduz com certo rigor um trecho do estúdio, com sua maquinaria e seu pessoal técnico durante a filmagem de uma das cenas da nova película de Henrique Campos. O desconhecido transeunte viu naquilo tudo qualquer coisa de Hollywood e logo a fita lhe pareceu à americana.

Está, pois, de parabéns o feliz autor da maquete que a idealizou e realizou com verdadeira sensibilidade de artista e com uma paciência sem limites. Luis Miranda, que tem sido valioso colaborador do cinema nacional (o seu labor em «Um homem do Ribatejo», «Grito na noite», «Ribatejo» e «Cantiga da Rua», como assistente de realização, bem merecia o prêmio de uma bolsa de estudo em qualquer grande centro cinematográfico) pode orgulhar-se de haver prestado um serviço ao público, revelando-lhe que não é só em Hollywood que os filmes se fazem... à americana.

Copacabana

A actividade de Cavalcanti

no Brasil

Com o director brasileiro Alberto Cavalcanti, na chefia de produção, organizou-se em S. Paulo uma companhia produtora de filmes que se inicia com o capital de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros. Denomina-se Companhia Cinematográfica Vera Cruz e terá os seus estúdios próprios, localizados na cidade de S. Bernardo do Campo (Jardim do Mar), numa área de 50.000 metros quadrados. Pretende iniciar as suas actividades este ano, produzindo um filme de longa metragem intitulado «Caçara», produção e supervisão de Alberto Cavalcanti, com argumento e direcção de Adolfo Celi e fotografia de Adalberto Kemeny. Do programa de 1950, fazem parte a refilmagem de «En rade», por Cavalcanti, e a adaptação cinematográfica de um grande filme sobre os índios. Serão realizados filmes-documentários sobre a vida brasileira que contarão com a colaboração de um operador especializado inglês.

Julgo que não constitui novidade para ninguém dizer que o cinema italiano de após-guerra, feito com uma precariedade de recursos, que é geralmente a de todo o cinema europeu—está a produzir verdadeiras surpresas nas plateias mundiais, pelas suas qualidades artísticas, pelo seu realismo, pelo que tem de quotidiano, pela observação feliz de flagrantes da vida do homem comum e dos costumes da península italiana. Pode dizer-se que esse cinema é um cinema sem «glamour», não há dúvida. Mas o que é o «glamour»? Não é—nem nos venham dizer que é—uma qualidade natural, uma coisa espontânea, que existe independentemente de um esforço específico industrial. O «glamour» é o embelezamento artificial das criaturas e da vida. O «glamour» é a soma de cosméticos, com os corantes, os batons, os cílios, os pós-de-arroz, os «pankakes», os óculos de praia, os óleos para bronzear a pele, etc.. Do mesmo modo, o cinema glamouriza a realidade da vida através da fantasia das suas fábulas, em que o impossível sempre acontece, como através de cenários deslumbrantes, fantásticos, ou de um colorido magnífico e também irreal. Mesmo película, mais ou menos, vinculada à realidade, estraga muitas vezes tudo pelo servilismo à bilheteira e ao «happy-ending». Talvez tenha sido isso mesmo que fez com que o público olhe para o cinema americano, de um modo geral, como um divertimento de segunda ordem um «ersatz» de arte, como uma contrafeição, em suma, voltando-se para o cinema europeu, em busca de emoções artísticas superiores, de coisas que realmente façam pensar...

Hollywood parece infantilizar-se, quando parecia tempo de iniciar a fase da sua maturidade. Bem razão tinha Charlie Chaplin ao deplorar essa prescrição do bom-gosto pela banalidade, do talento pelo lugar-comum, que vai predominando em Hollywood. A derrota do cinema americano pelo europeu—e muito principalmente pelo italiano—é incontestável. Quando uma firma americana distribui mundialmente um filme como «Ladrões de bicicletas», logrando forçar com esse filme cinemas que não conseguiram obter para os seus próprios produtos—que é isso senão uma derrota aberta e confessada?

O cinema o essencial é a vida, esse sopro de sinceridade, de atmosfera quotidiana que, em tempos até, os próprios americanos nos souberam dar magistralmente, librando os filmes de peso brutal da interpretação, do artifício teatral dos intérpretes, daquilo a que podemos chamar o vício da representação.

Essa supremacia passou, agora, incontestavelmente, para os italianos. Nos seus filmes não há caretas, não há esgares. Nos seus filmes os homens vivem. Não há especulações, não há excessos, não há preconceitos. Cinema que não é só técnica, mas sim a Natureza e o comentário ao quotidiano. Cinema que não é apenas angulos, celuloide, luzes, máquinas...

Mas será esta a expressão definitiva do cinema? A melhor resposta é um encolher de ombros. No cinema tudo é ilusório e passageiro como na própria vida. Não há dogmas, não há coisas definitivas, não há o imutável!

AUGUSTO FRAGA

cine

BELINDA TRIUNFA

no cinema e no amor

A filmagem de «Belinda» não significou apenas um Oscar para Jane Wyman. A felicidade foi um pouco mais camarada e levou-lhe também Lew Ayres, que sempre foi considerado um dos maiores solteiros de Hollywood. Passou a andar com ele em recintos de diversão pública e parece que ambos não fazem segredo da afeição mútua que os une.

Actualmente, consultam-se, apenas, os oráculos para precisar a data do casório...

Votos e velos

(Continuação da 1.ª página)

participantes da O. N. U. dispusesse de um numero de votos proporcional a sua importância. Este principio foi por nós defendido há quatro anos, nas columnas do «Diário de S. Paulo», e cremos ainda ser o que melhor se adaptaria ao significado que se pretende atribuir a votação, como reflexo fiel da vontade da maioria.

Para tanto, porém, seria necessário que todas as nações do Mundo estivessem representadas na O. N. U. E, para que pudessem ali estar representadas, necessário se tornaria estabelecer uma série de cláusulas que automaticamente lhes dariam jus à sua admissão.

Não obstante (e dado o facto de não querermos aprofundar de momento este aspecto da questão), dentro do actual quadro do organismo de Lake Success, e apenas no intuito de corrigir, na medida do possível, o mal decorrente da instituição do direito de veto, afigura-se-nos que o sr. Spaak roga pela solução possível, e que um sistema de votação proporcional à importância das nações representadas corresponderia melhor aos objectivos que se pretendem atingir.

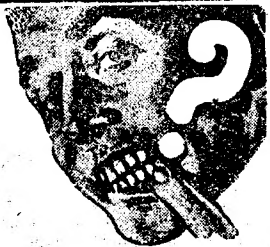
Restaria definir o que entendemos por «importância». O sr. Spaak, que o sabemos, absteve-se de o fazer.

Em nosso critério, a importância de uma nação, considerada sob o aspecto que vimos encarando, só pode ser função de dois factores: a massa populacional produtiva e o nível cultural.

Se a soberania nacional, de acordo com os pontos de vista mais modernos, deve sofrer limitações susceptíveis de relegar para segundo plano determinados interesses puramente nacionais, em benefício dos interesses da Humanidade, é necessário, em primeiro lugar, que o organismo que estatui essas limitações ofereça garantias de que não está a funcionar em benefício de determinada potência ou grupo de potências, e é necessário igualmente que essas limitações sejam aceites pela maioria real. Nestas condições, só o numero e a consciência política (que é função do nível cultural), constituem elementos susceptíveis de ser considerados pedra de toque da «importância» das nações.

Assim, desde que se instituisse uma correspondência entre o numero de habitantes e o direito de voto de cada um dos representantes, e se estatuissem, seguidamente, um coeficiente relativo ao nível cultural, baseado na percentagem de alfabetizados e na percentagem da verba orçamental aplicada na instrução e na educação (excluindo tudo quanto representasse preparação militar), seria possível chegar a uma fórmula susceptível de corresponder melhor ao valor intrínseco de cada nação no concerto mundial.

Levando mais longe a nossa concretização, poderíamos, por exemplo, adoptar o principio de, por cada vinte milhões de habitantes (ou menos), cada nação ter direito a um voto. Que o coeficiente de correcção, relativo ao nível cultural, fosse a unidade para países como a Suíça, que gozaria do índice máximo, calculado, para as outras, em função do seu nível em relação à nação citada. Talvez desta forma fosse possível atingir um equilíbrio justo, capaz de colocar a Humanidade ao abrigo de pressões económicas, desde que os membros da O. N. U., adoptando uma atitude definitivamente sincera, se dispusessem a trabalhar pela paz, cumprindo escrupulosamente, em defesa dos interesses humanos, as decisões adoptadas.



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Letras e Cinema

Atrás do reposteiro

Para a ilha da Madeira seguiu, de avião, o actor Henrique Santana, que foi tratar de assuntos que se prendem com a ida de uma companhia que tem como primeira figura o actor Vasco Santana, para uma «tournee» às ilhas a efectuar nos meses de Julho e Agosto.

Depois de alguns dias passados no Porto, regressou a Lisboa a actriz Maria Matos.

Parece estar prejudicada a ideia de fazer representar, no Teatro Variedades, uma opereta com o título: *Canção da Rua*, baseada num filme do mesmo título.

Por notícias chegadas do Rio de Janeiro, sabe-se que Amália Rodrigues regressa a Lisboa depois de amanhã.

A composição da companhia brasileira de comédias da actriz Eva Todor, que em Outubro reaparece no Teatro Avenida, é a mesma da ultima temporada, sendo provável que venha acrescida de novos elementos.

São cinco os quadros do «show» que os «Comediantes de Lisboa» apresentam no Teatro da Trindade nas noites de Carnaval.

Continuam as negociações para a vinda a Lisboa, em 18 de Abril, da companhia de revistas, «Luzes de Viena».

Sob a direcção, artística do maestro-compositor Carlos Dias, vão realizar-se no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, «matinées» de rádio, com a colaboração de uma organização norte-nina de publicidade.

A estreia da companhia vienense de revistas, no Coliseu do Porto, está marcada para o dia 8 de Abril.

Os artistas Manoel Caracol e Lola Flores, os «ases» do baile e da canção flamenca, depois da temporada que tencionam realizar em Lisboa, voltam a Madrid, para o Teatro Calderon.

Está marcada para o dia 7 do próximo mês de Março a estreia, em fim de festa, no Capitólio, do ilusionista português Conde d'Aguiar, que actualmente se encontra em Espanha.

Primeiras exhibições

«Abbott e Costello em Africa», no Eden

Entre os cómicos que, no «écran», fazem as delicias do Carnaval alfacinha, o par Abbott e Costello, deve ser um dos mais recomendáveis pela sua estudada e fantástica alegria. Desta vez, Bucha e Estica aparecem ao natural, isto é, sem caracterização, mas terríveis, tartarinescos, nada menos, nada mais que audaciosos caçadores de leões.

O filme que começa nas paragens americanas, salta para o continente negro, onde os dois famosos artistas tomam parte numa expedição, com uma misteriosa loucura, ao país dos diamantes, atravessando Angola, e embrenhando-se depois—geografia de estúdio—no coração da terra africana.

O filme é uma «charge» desopilante, fértil em «gags», alguns dos quais batem o «record» da gargalhada, como aquele em que o tímido Abbott, que é incapaz de ver um gatinho sem ter um arripio de nervos, heroicamente, sem o saber, acompanha um leão, que julga disfarçado, e penetra mesmo numa jaula de bambus, onde um bravo domador ensina às feras os primeiros passos e saltos de vedetas de circo. O contraste faz rir o publico a bandeiras despregadas.

DE LUTO

D. Joana de Assunção Almeida de Oliveira

Na sua residência, Avenida Conde de Valbom, 89, 3.ª, faleceu hoje a sr.ª D. Joana de Assunção Almeida de Oliveira, casada com o sr. João de Oliveira, comerciante da nossa praça. A finada, que era dotada de nobres sentimentos, foi esposa afável e mãe exemplar.

O seu funeral que se realiza amanhã, às 12 horas, da aludida morada para o cemitério do Alto de S. João, foi confiado à agência Gomes.

Porto comum Faro-Olhão

FARO, 17.—Devido a uma lei que estabelece desigualdade de tratamento para as mercadorias exportadas por este porto e as saídas de Vila Real de Santo António, os exportadores algarvios estão a canalizar para aquele porto as suas mercadorias, com grave prejuizo para a economia de Faro e Olhão.



Isabel Silva

LUSO Travessa da Queimada, 8-A

Telefone 2889

HOJE (Até de Madrugada). Animador Filipe Pinto

BILE-quesira Moreira Pinto

FADOS E DESGARRADAS por Maria Augusta, Isabel Silva, Berta Santos, Gabino Ferreira e Tristão da Silva. FADOS ALEGRES por Carlos de Oliveira. Guitarrista Casimiro Ramos. Violista Miguel Ramos.

AMANHÃ: GRANDIOSA «MATINEE»

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DORES - REUMATISMO

ACETILCAFEÍNA

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFÉINA - VITAMINA C

TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

gadas—contraste entre a despreocupação que Abbott dá mostras «conversando», animadamente, com o bicho, em cuja pele julga estar o inseparável Costello, e a paralisação de medo que sofre, verdadeiramente indescritível. Outros episódios engraçados contêm a farsa, destinada a levantar o «tonies» das plateias, dando-lhes um espectáculo divertido, sem outras responsabilidades. Que não sejam a de atravessar, com alegria, pelo menos visual, esta quadra carnavalesca. Complementos diversos.—*Visor 42.*

Madeleine Carrol

passou hoje em Lisboa

Procedente dos Estados Unidos e em viagem para Barcelona, passou hoje pelo aeroporto de Lisboa a actriz de cinema Madeleine Carrol. A conhecida vedeta esteve entre nós apenas o tempo que o avião se demorou a fazer o seu reabastecimento. Ela própria, que se faz acompanhar de uma dama de companhia e de um secretário, tomou o seu pequeno almoço no restaurante do aeroporto e recusou-se a fazer declarações aos jornalistas, esquivando-se também às objectivas dos fotografos, com o pretexto de que não vinha preparada para posar.

Começa hoje o grande

Carnaval do Coliseu

Espectáculo de esplendor com artistas na pista. A grande pantomima, o «Carnaval em Veneza». Variedades e circo. Bailes até de madrugada. Amanhã, «matinée», com máscaras infantis

Começa esta noite no Coliseu o grande Carnaval de Lisboa. Um espectáculo único, cheio de alegria, de loucura, de deslumbramento, de luz e cor, de folia e barulho, um Carnaval, enfim, obedecendo às velhas tradições da grande casa de espectáculos da capital. Mais de cem artistas, numa parada efervescente de boa disposição e humor, com 12 das maiores atracções da actualidade, e a hilarante, dinâmica, engraçadíssima pantomima—O Carnaval em Veneza—esplendorosa de luz e cor e alegria e gargalhada. Máscaras, nuvens de «confettis», rendas multicolores de serpentina, vibração, entusiasmo, riso constante, gargalhada estrondosa. Dança-se por toda a parte; na pista, nos corredores dos camarotes, nas galerias, em toda a parte, enfim, numa sarabanda dos diabos!

Basta dizer, para se avaliar a grandeza do Carnaval no Coliseu, que a grande companhia de circo é das melhores que se têm apresentado entre nós e que o espectáculo é o maior e mais barato de Lisboa. Amanhã, às 16 horas, primeira «matinée» infantil, em que as crianças mascaradas e acompanhadas por suas famílias, têm entrada gratuita.

TUDO ISTO ENCONTRA NO

MANSO

CORDURAS
PROTEÍNAS
CÁLCIO
VITAMINAS
AZOTO
CALORIAS
ETC.

POR SER O MELHOR

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PRISÃO DE DUAS GATUNAS—Foi presa pela P. S. P. Miquelina Maria, de 58 anos, natural de Crato, porque estando encarregada de fazer alguns serviços na alfaiataria de César de Almeida, Largo do Regedor, 11, 1.ª, dali furtou fazendas no valor de 3.000\$00.

—Foi presa pela mesma Polícia a servçal Maria Celeste Gonçalves, de 26 anos, por ter furtado ao seu patrão, sr. Manuel Freitas Duarte Silva, residente na Rua Custódio Vieira, 6, a quantia de 1.600\$00.

UMA ADEGA ESVAZIADA—Os gatos entraram, durante a noite, por meio de aturamento, na Adega das Amoreiras, sita na Estrada das Amoreiras, 6-A, de onde furtaram um aparelho de T. S. F., chouriços, queijos, latas de conserva e tabaco, tudo no valor de 6.000\$00.

BRINCADEIRAS PESADAS—Foi preso pela P. S. P. o empregado dum armazém da Ribeira Nova, onde se dirigiram muitas raparigas, por virtude dum anúncio publicado nos jornais, no qual se pediam empregadas para o referido armazém. As que ali se apresentavam eram recebidas com brincadeiras carnavalescas que ofendiam a moral.

MAUS NEGÓCIOS DE AUTOMOVEIS—Queixaram-se na Polícia Judiciária o sr. Artur dos Santos, Estrada de Benfica, 727, contra um indivíduo a quem encarregou de vender um automóvel por 35 contos, o qual não voltou a aparecer com o carro, ou com o dinheiro; e o sr. Joaquim Augusto Nicolau, residente no lugar e freguesia do Vale do Covo, contra um indivíduo residente nesta cidade a quem comprou por 35 contos um automóvel, o qual o mesmo ficou de passar para seu nome, sem que até à data aparecesse com o carro ou com o dinheiro.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Artur Rodrigues, Rua Bartolomeu Costa, 31, 2.ª, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo que lhe deu para pagamento dum conta um cheque na importância de 15 contos, que depois verificou não ter cobertura.

A QUEM PERTENCE O CALÇADO?

Encontra-se depositado na Secção de Justiça da Polícia de Segurança Publica, um pacote com calçado desirmanado, que deve fazer parte de algum mostruário roubado ou achado e depois abandonado numa escada.

PORTUGAL E O PLANO MARSHALL

Depois de alguns dias de permanência no nosso País, onde teve ocasião de visitar os serviços de alguns organismos oficiais, com o objectivo de recolher informações sobre as actividades e métodos agrícolas dos países participantes do Plano Marshall, seguiu hoje, de avião, para Itália o sr. Keith Himebaugh, director dos Serviços de Informação do Departamento da Agricultura do Governo dos Estados Unidos, actualmente em serviço de missão junto do Plano Marshall. O sr. Himebaugh dirige-se a Roma, com idêntico objectivo.

D. Amélia de Bragança

VERSALHES, 18.—Tem melhorado consideravelmente o estado de saúde da rainha Dona Amélia de Portugal, pois os médicos já a autorizaram a ler e a escrever e até a receber alguns dos seus familiares. Todavia, ainda não pode sair do seu quarto.—(F. P.).



TWA para AMERICA

(4 Vós Semanais - 14 horas)

Quadrimestres de maior confiança, competentes tripulações americanas. Visite o seu agente de viagens ou telefone para

2 1893 - 2 1889

Restauradores, 6

ROMA

(4 Vós Semanais - 4 horas)

CAIRO

(4 Vós Semanais - 18 horas)

Só a TWA o leva sobre o Atlântico e através dos Estados Unidos.



Pode confiar na

TWA

TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. - EUROPE - AFRICA - ASIA

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na capela particular do Casal de Nossa Senhora do Socorro, em Magoito, propriedade do sr. Virgílio Filipe Pereira da Silva, realizou-se, na maior intimidade, o casamento da sr.^a D. Lúcia Maria Correia Pinto com o sr. Armando Manuel Martins Bouças, sendo celebrante o padre Manuel Afonso Franco do Carmo, rev. prior de S. João das Lampas.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, os pais do noivo, sr.^s D. Clarisse Dinis Martins Bouças e sr. Manuel Eduardo Bouças, e, por parte do noivo, os proprietários da capela.

Depois de servido um lanche na residência do casal, os noivos partiram para o Alentejo, em viagem de núpcias.

EM VIAGEM

A bordo do «Angola», chegou de Africa, o sr. António de Sousa Lara.

— Acompanhado de monsenhor Humberto Mozzoni, Auditor da Nunciatura, regressou hoje a Lisboa, no avião da Ibéria, monsenhor Pietro Ciriacci, Nuncio Apostólico em Portugal.

HUMBERTO DE SABOIA

Por via aérea, seguiu hoje para Marselha, acompanhado do general marquês de Graziani, seu ajudante de campo, o «rei da Itália», Humberto de Saboia, que viaja com o título de conde de Sarre e que vai visitar sua mãe, a rainha Helena.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Ela está!».

APOLLO—As 22—«Musica-hall» e baile.

VARIEDADES—As 21 e 30—«A leiteira de Entre-Arroios» e Variedades.

MARIA VITORIA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Fogo de vistas».

ODEON—As 18 e 30—«Casado... sem mulher».

COLISEU—As 21 e 45—Variedades e baile.

S. LUIS—«A rainha das sercias».

TIVOLI—«Fizram-me passar por mulher».

EDEN—«Abbott e Costello em Africa».

POLITEAMA—«Escandalo na primeira página».

TRINDADE—Cinema e variedades.

GINASIO—Cinema e variedades.

CAPITOLIO—Cinema e variedades.

ODEON e PALACIO—Cinema e variedades.

OLIMPIA—«O poder do super-homem».

TERRASSE—«O valentão das duzias».

JARDIM—«A caminho do Rio».

PROMOTORA—«Piratas de Monterey».

LYS—«O homem das sete vidas».

BELEM JARDIM—«Caixinha de surpresas».

R. AMADORA—«Sol e touros».

CHABY (Algueirão)—«A canção de Lisboa».



Amanhã, às 15 horas

Estreia em Portugal
do «niño-fenomeno»

ANGELITO AGUDO

com a valente cavaleira

ELISA BARROSO

30 alunos do Campo Pequeno
e 8 forcados, netos do Garraça

Max, Cantimplas e Botones

com a banda **OS DESTEMIDOS**
e fados por Maria da Saudade

Terça-feira, novo programa

Bilhetes a preços populares nos Restaurantes, 7

TEATRO À TARDE

NO ODEON

Às 18 e 30

O MONUMENTAL EXITO DE GARGALHADA

«CASADO... SEM MULHER»

Uma comédia do autor de «Dois maridos em apuros»

Ainda mais hilariante e divertida
do que aquela

PREÇOS DE CIN MA

e á noite integrado nos espectáculos de
Carnaval do Odeon, o grande exito de gar-
galhada

«DOIS MARIDOS EM APUROS»

Clube Estefânia

42249

INICIO DAS GRANDES FESTAS
DE CARNAVAL

O DANCING
ELEGANTE

NOVA EMPRESA

Hoje, Sábado
Grandioso e alegre

MIAMI

PRACA DA ALEGRIA, 56

Telefone 4282

CARNAVAL CARIOCA

Animados BAILES DE MASCARAS

Brindes! Surpresas! Folia! com um grande programa

LUISA CORAL y PEPE LARA

LUISITA VELEZ

TRINI DE ALBAICIN + PILAR DE GRANADA

SILVIA MONTE + MARIA DE LA PALOMA +

E AS ORQUESTRAS

CARAVANA e SOUSA PINTO

Cantinho do Marabá

com MARIA PEREIRA

Jaime Santos e Pais da Silva

Aberto toda a noite

Em breve o ballet a'emão

SKALIANSKI

Servem-se coias

CRISTAL O DANCING DA MODA **CRISTAL**
Avenida da Liberdade
TELEFONE 29925

O Dancing que se distingue pela sua seleccionada
frequência

HOJE, GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

Animadissimas FESTAS DE CARNAVAL de que fazem
parte as sensacionais atracções

IRIS ET RIBEIRO

os reis do baile acrobático e da elegância

DARLEY-SOER-CARMELITA DE CORDOBA-ROSA MARI IL e um notável elenco

Música e alegria constante com as melhores ORQUESTRAS

Tavares Belo e Tony Amaral and his Boys, com Max

Amanhã—Chá Dançante às 17,30 horas

O já famoso Ballet

**SOLERA
DE ESPAÑA**

com as suas 8 formosas bailarinas
e coupletistas

**ELEONORA MARTIN — AM-
PARITO CRESPO — TEODO-
RA NAVAS — MARIA LOPEZ**

**MILAGROS SANCHEZ — JUA-
NITA GARCIA**

Aberto toda a noite

HOJE—1.ª NOITE Teatro **AVENIDA**
DE CARNAVAL no **AVENIDA**

AS 20,30 E 22,45

COM A REVISTA DE GRANDE ESPECTACULO

**ELA
AI ESTÁ!**

interpretada
pela vedeta
mais popular
de todos
os tempos

**Beatriz
COSTA**

A FRENTE DE UM GRANDE
ELENCO DE QUE FAZEM
PARTE

CARMENCITA AUBERT — TERESA GOMES — ALVARO PEREIRA
EUGENIO SALVADOR com ERICO BRAGA no «compère»

AMANHÃ às 16 horas MATINÉE

TERÇA-FEIRA Despedida da companhia

MARIA VITORIA às 20,30
e 22,45

1.º Espectáculo de Carnaval
com a hilariante revista

FOGO DE VISTAS!

por Laura Alves e Costinha, á frente dum
grande elenco

ATENÇÃO — Os preços não foram au-
mentados, e Amanhã e terça-feira «matiné-
es» com a revista **FOGO DE VISTAS!**

PARREIRINHA DO RATO

Largo do Rato, 11 — Telefone 66808

Nas noites de sábado, domingo, segunda e
terça-feira, Fados e Cégadas. Domingo e terça-
feira «matiné». Marcam-se mesas.



OURIV. DO ROSSIO
ROSSIO

VARIEDADES

HOJE, ÀS 21 E 45 HORAS

Início dos grandiosos espectáculos
de Carnaval

com a celebre a querida opereta

**A LEITEIRA
DE ENTRE-ARROIOS**

A revista a-propósito em 1 acto

SUPER-FOLIAS 1950

um impagável acto de comicidade

**GRANDE CONCURSO DE PERNAS
MASCULINAS**

com um juri presidido por Vasco
Santana, que classificará as mais
lindas pernas de Lisboa
a tragedia historica

**PELEJA DA TAREJA
GRANDIOSO BAILE**

até de madrugada

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

HOJE: **APOLO**

PRIMEIRA DAS
4 GRANDES NOITES DO CARNAVAL
CARIOCA!

Só agora em Lisboa como no Rio de
Janeiro

ESPECTACULO e BAILE

PERMANENTES a partir das 22 horas até
da madrugada

3 orquestras que
toam sem parar **3**

Uma atracção! Um concurso! Uma surpresa!
TOJAS AS MEIAS HORAS

MARIA DA GRAÇA

A vedeta máx ma da Rádio com

TONY AMARAL OS 3 PAJAZ e MAX

O maior conjunto ritmico português
gentilmente cedido pela empresa do
Bar Cristal

LIVIA JACQUES

Uma voz que nunca mais esquece

ELVIRA Y BELGUERRA

Uma pareilha comico-acrobática

PEDRO MOUTINHO

O mais popular locutor an mador
e as 22 e 30

OS COMEDIANTES DE LISBOA

que farão a entrada sensacional do
Grande Cortejo do Rei Momo

BAILES! BAILES! BAILES!

ORQUESTRA MONTE CARLO

O BANDO DA URCA

Entrada de Platela **35 ESCUDOS**

Espectáculo e Baile

CONCURSOS! BRIND.S!

e PREMIOs aos ESP.CIADORES

SOLAR DO MARCENEIRO

AO FUNDO DA CALÇADA DE CARRICHE

(Aberto até de madrugada)



Alfredo Marceneiro

Quer passar um Car-
naval divertido? Venha a
este Solar, onde encon-
tra todos os divertimen-
tos com fados e gita-
radas por ALFREDO
MARCENEIRO, Mário
Paninho, Fernando Oli-
veira e Orlando Silva.

Bom cozinha á portu-
guesa. Reserva-se uma
surpresa pela cozinheira
Maria José.

«BOLERO» BAR

DANCING

Rua de S. Lazaro, 10-12

co Teatro Apolo

CARNAVAL 1950

ABERTO TODA A NOITE

MUSICA, ALEGRIA e BAILES

ATÉ MADRUGADA

Hoje 1.º grande espectáculo de Carnaval

DO TRINDADE A's 21 e 45

TEATRO! CINEMA! BAILE!

ESTREIA

DA REVISTA SHOW EM 15 QUADROS

PÁRA A FITA

pelos «COMÉDIANTES DE LISBOA»

Ribeirinho-Horlense Barroso Lopes

Irene Isidro Benamor-Emília de Oliveira

Todo o grande conjunto daquela companhia e Deolinda Rodrigues

Domingo e 3.ª feira-Matinéas

com sorteio de brinquedos pelas crianças

DUAS FITAS TODAS AS NOITES E A

ORQUESTRA VIEIRA PINTO



JULIA MENDES

PARQUE MAYER

A's 21 e 30 início do mais alegre e divertido Carnaval de Lisboa, com a graça e alegria dos simpáticos artistas: Alcidia Rodrigues, Modesto Maia, Maria da Saudade, Moisés Campeiros, Rui Metelo e gentilmente o imitador Miguel Simões e Maria Luizete. — Os palhaços Noel e Arnind e nos intervalos BAILE por uma eximia Orquestra sob a direcção de Alves Coelho Filho.

Alcidia Rodrigues

Esmerado serviço de Restaurante e Bar.

Entrada 15\$00

AMANHÃ, MATINÉE com Fados, Variedades e Palhaços, dedicada a todas as crianças

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO
DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Grandioso
êxito de

ADORACION de los REYS

A FORMOSA BAILARINA ROSITA IZARD

CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

com a ORQUESTRA OLIMPIA e o seu novo vocalista Fernando Oliveira

HOJE, ABERTO TODA A NOITE



ESTREIA
A RAINHA
DAS SEREIAS

com Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban e a Orq. Xavier Cugat

F. 27172-A's 21 e 30 VARIEDADES: HENRY SALVADOR, grand-prix do disco de 1949 — Paul Berny, malabarista — La Verne and Jon — bailarinos — Tom and Jerry — acrobatas, fantasistas — Emil Stern, pianista — o locutor Artur Agostinho. ORQUESTRAS: Raul Abril e Copacabana

Romance sensacional
com Esther Williams e Van Johnson
BAILES ATE' DE MADRUGADA



A famosa comédia de gargalhada

Escandalo na primeira pagina

com Tyrón Power e Gene Tierney

TRINDADE

VARIEDADES:

Um «show» em que tomam parte 21 artistas de Teatro: Ribeirinho, Hortense Luz, Barroso Lopes, etc.

Telef. 20000

A's 21 e 30

PARA A FITA!

BAILES ATE' DE MADRUGADA

GINÁSIO

VARIEDADES:
BLAS VILSON-AM-
PARITO SANTILLO
e a sua orquestra

Telef. 20556

A's 21 e 30

Kita Moreno, rumba atómica — Gaby, excêntrico do ritmo — Ruman, cómico. Um grande «ballet». Duas orquestras

BAILES ATE' DE MADRUGADA

CAPITOLIO

Exito de gargalhada
ROUBARAM
A GUILHOTINA

A's 21 e 30

Telef. 27493

com Sophie Demarets

TIVOLI

Início dos grandiosos espectáculos de CARNAVAL FIZERAM-ME PASSAR

• POR MULHER

Telef. 50395

A's 21.30

a hilariante comédia com

Cary Grant e Ann Sheridan

ROMANCE NO ALTO MAR

a graciosa comédia em technicolor e desenhos

animados de WALT DISNEY

BAILE até de madrugada com a or-

questra «CARAVANA»

EDEN

Abott e Costello em Africa

Telef. 20768

A's 21.30

O mais hilariante de todos os

filmes da popular pareilha

«MATINÉAS» DIARIAS

TINHAS DE SER TU

com Ginger Rogers e Cor-

nel Wild

VARIEDADES:

A's 21.30

Luísa Copal e Pepe Lara, bai-

le espanhol — Anita de Mon-

tilla, bailarina de estilo puro — Carmen Pla-

tas, em originaes criações — Emilianos, palhaços

CANTINFLAS AVIADOR

com o celebre cómico Cantinflas

BAILE ATE' DE MADRUGADA

ODEON

Espectáculos de Carnaval
LOU COSTELO
PAMPLINAS

A's 21 e 15

ESTICA e BUCHA

BUD ABBOTT

nas suas mais hilariantes

comédias

LIS

TODAS AS RAPARI-
GAS DEVEM CASAR
O homem das 7 vidas

Telef. 48560

A's 21 e 15

Musica e pancadaria

REX

CARNAVAL
EM COSTA RICA
QUEM ESTARÁ
A BEIJAR?

telef. 29656

A's 21 e 15

Baile nos intervalos

TERRASSE

O valentão das duzias
PRIMAVERA NO OUTONO



PRACA DA ALEGRIA, 58 O MELHOR E O MAIS PREFERIDO «DANCING» DE LISBOA

ABERTO TODA A NOITE

HOJE: COMEÇO DAS DESLUMBRANTES FESTAS DO

**SUPER
CARNAVAL
DE 1950!**

MENTE!

**Quem diga
o contrário!**



UM PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» QUE É A
MAIOR SENSACÃO DOS ÚLTIMOS ANOS

HOJE: ESTREIA EM PORTUGAL SARA BERNAL

A INSINUANTE BAILARINA

Duas admiráveis fantasias coreográficas de Luiz Carnuda

Mosaicos Hispano-Brasileiros e Estampas Espanholas

A brilhante pareilha Constant & Linda

Os famosos bailarinos Luísa & Mario

O escultórico conjunto Ballet Luiz Carnuda

A excepcional pareilha de baile MARIETTA e DESTY

nas suas incomparáveis criações, sempre vibrantemente apiaudadas

O humorístico «show» de Luiz Carnuda

Amor... Sim, Sim... Amor

com a colaboração de todas as famosas atrações deste «dancing»

A célebre pareilha OLIMPIA

& RAGA

O maravilhoso cantor

SEPULVEDA e a sua

Orquestra

A orquestra de

ALMEIDA CRUZ

em constante actuação

E as bailarinas ROMA ESTRELLA - LULITA VALADARES - ISABELITA GUERRA

Amanhã e 3.ª FEIRA DAS 17.30 A'S 20 HORAS

CHA'S DANÇANTES



E' JA' AMANHÃ, A'S 16 HORAS

CARNAVAL

EM ALGÉS

Para apresentação de diestros que não estando consagrados para lá caminham a passos largos:

Cavaleiro: CLEMENTE ESPADANAL de Borba.

Espadas: Os distintos amadores MANUEL DA COSTA BORGES, pelos Serviços Aduaneiros; MARIO MORALES, pelos Serviços Consulares; LUIS DUARTE CALÇAO, pelos Serviços da A. G. P. L., e VALÉRIO SAMARRA, pelas Escolas Taurinas.

Acompanhados de um valoroso grupo de bandarilheiros amadores.

FORCADOS: «ARTIFICES DA A. G. P. L.», tendo por cabo JOSÉ FERREIRA BISPO. Em fim de festa exibição da incomparável Troupe de Toureiros Sêrio-Cômicos D. JOSÉ JR., FAGUNDES Y SUS BOTONES.

Bilhetes á venda na Rua 1.º de Dezembro, 33, e na Praça de Algés

Querem deliciar-se com os frangos
assados no espeto?

Unico aparelho no pais!

Vão ao

RESTAURANTE PORTUGAL

P. Londres, 1

Av. Guerra Junqueiro, 23 D

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296



CARNAVAL DE 1950

A EXEMPLO DOS ANOS ANTERIORES, A FOTO ACHILLES APRESENTA UMA TABELA DE PREÇOS EXCEPCIONAIS AS MÁSCARAS

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

ECOS

O doutor Egas Moniz publicou o terceiro volume das suas «Conferências Médicas e Literárias», ocupando-se, agora, num estudo demorado e profundo, de Ramon y Cajal. E' um trabalho que revela, pelo menos, três qualidades essenciais—arte de bem escrever, compreensão duma personalidade eminente e liberdade de criticar e apreciar, sem trair a sua admiração.

—«A vaidade e o orgulho são debilidades mentais com que sempre temos de contar. Servem-nos, diz Cajal, como incentivos um pouco egolátricos, para descobrir ilhas reconditas ou formas nunca vistas, que têm esperado, desde sempre, contemplativos admiradores da sua beleza».

O professor Egas Moniz, prémio Nobel, admirador de Ramon y Cajal, não tem necessidade de ser orgulhoso nem vaidoso. O seu triunfo dispensa-o de misérias humanas. A vaidade é sempre um sentimento inferior que ele nunca sentiu. O orgulho, porém, que não se deve confundir com a soberba, significa consciência e elevação.

Stafford Cripps, quando há tempos esteve em Nova York, fez uma conferência subordinada a esta questão:

—«Qual é, ou deverá ser, a relação entre as nossas convicções religiosas e políticas?».

O financeiro exprimi-se com a sua habitual franqueza, dizendo que as forças espirituais têm direitos que ninguém pode ignorar ou contestar.

Não é a religião a mais importante destas forças?

Na política, temos obrigação de proceder, de maneira que não obedeçamos a sectarismos, mas tão somente ao pensamento cristão que nos manda fazer o bem, sem buscar outro proveito que não seja este—edificar pelo exemplo e abrir caminho às melhores aspirações.

Vem no «Eclesiastes» este admirável conselho:

—«Não deveis abrir o vosso coração a todos indistintamente!».

Os que assim não fazem expõem-se a vários perigos, entre os quais o de perder o sossego, na sua vida interior. E' necessário cautela nas nossas confidências: quando nós confiamos aos ociosos os nossos segredos, eles matam o tempo, contando-os aos linguageiros que os alteram, corrompem e espalham, atribuindo-nos as piores intenções.

Quem se não defende a si próprio, reservando para muito poucos os seus desabafos, faz como o mercador que mete em casa para lhe guardar o seu cofre um inimigo do alheio. O coração descautelado e imprudente corre sempre o risco de desbaratar a sua sinceridade, como os príncipes a sua fortuna.

Tenhamos, pois, muito cuidado na escolha dos nossos confidentes, para que não nos nasçam cardos em vez de lírios, na roda dos nossos amigos.

Para mostrar como os fiéis de duas religiões podem entender-se e respeitar-se, um jornal francês publicou uma gravura em que uma freira segura na mão um chapéu de sol, a fim de proteger do calor torrido um budista. Realmente é uma maneira de traduzir numa bela acção uma verdade do Ceu:

—«Amai-vos, amai-vos uns aos outros...».

Carnaval no Cruzeiro do Estoril

Sabado, domingo, segunda e terça.
Boa Orquestra com Antunes ao piano,
e bataria Costa Pinto. Servem-se ceias

RESERVE A SUA MESA
Telefone Estoril 1150

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso à
distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da
Rua de Santa Justa).

O litígio acerca da posse do Poço do Borratem continua pendente da decisão dos tribunais

O caso é este: o Poço do Borratem, que existe por detrás do espaldar de bicas que correm no sítio, perto da Mouraria, sítio que deve o seu histórico nome ao poço, está em litígio. Uma firma—o Hotel Peninsular—utiliza a água do poço, por meio de uma bomba com motor, e a Câmara Municipal reclama judicialmente contra o facto, pois a água, o poço e o seu depósito pertencem de direito à cidade.

Dois notas, a propósito. O Poço do Borratem é antiquíssimo. Já a Maria Parda, de Gil Vicente, que tanto falava de vinho, aludia à «muita água que há no Poço do Borratem».

O poço fazia parte das terras do Morgado de S. Mateus, que existiu no sítio, com sua ermida, cuja história não vem para o caso. O poço tinha e tem fama de possuir certas virtudes, e a sua água foi sempre estimada. Parece que em rigor não é assim, e a água mais serve a banhos medicinais do que para ser bebida (A água que corre das bicas é, desde há anos, a da Companhia).

O terramoto destruiu a configuração do sítio, havendo a assinalar que o poço ou tanque ficava ao ar livre.

Tinha grande clientela o Poço do Borratem, e tempo houve em que a irmandade de Santo André da freguesia de Santa Justa (1801) recebia dois patacos por mês de cada aguadeiro que lá ia buscar água, como compensação do custo dos baldes e cadeias.

A Câmara acabou com o abuso da irmandade e pôs ali um capataz próprio, fez uma tampa nova e armação de ferro (1840).

Os terrenos onde se situava o poço foram doados ao hospital de S. José, e em 1898 a Câmara intimou o hospital a limpar todo o local, o que aquele fez, mas vendendo logo os terrenos, que eram seus, e não o poço que é da cidade, a um particular Bernardino de Carvalho, que depois alienou o grande prédio que construiu, e lá está, ao visconde da Gandarilha. O poço continuou público, coberto com abóbada, e sofreu vários arranjos feitos pela Câmara, até chegar ao estado em que se encontra.

Mas vamos à usurpação da água.

Na altura em que a irmandade de Santa Justa cobrava dois patacos, a cada aguadeiro, abusivamente, uma tal Maria Teresa, viúva, fizera-se administradora do poço, e exigia também de cada aguadeiro doze vinténs por mês. Houve litígio, que se arrastou até 1821.

Nesse ano, o Desembargo do Paço e o Governo resolveram que o poço pertencia à Câmara e a água ao povo, isto é, confirmaram os antigos direitos municipais.

Mas agora renova-se o abuso, e surge novo litígio, que não durará certamente tantos anos como aconteceu há mais de um século atrás.

Trata-se de uma afirmação de posse.

Agora outra nota para os que gostam de curiosidades: «Borratem» é corruptela do vocabulo árabe «Bor-atem», que significa Poço da Figueira. A Praça «da Figueira» deveu o seu nome ao Poço. Mas a Câmara—que acabou com a Praça da Figueira—não quer acabar com o poço, que deve levar, pelo menos, quinhentos anos, e está no seu pleníssimo direito. Não consente, pelo menos, que lhe escoem a água, demais a mais puxada a bomba, por conta alheia.



PASTA

AMOREX

É UM PROCESSO REVOLUCIONÁRIO QUE
BRANQUEIA OS DENTES
SEM ESTAGAR O ESMALTE E
EVITA A CÁRIE

Srns. automobilistas
Auto Santa Marta, Lda.

É estação de serviço permanente
51, Rua Santa Marta, 51-C



O Poço do Borratem como ele era antes
do ultimo arranjo

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para o lugar de professor catedrático do 3.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia.

///

Foi agraciado com o oficialato da Ordem de Cristo o escritor espanhol Wenceslau Fernandez Flores.

///

Foi publicada a portaria que nomeia adido militar e aeronáutico na nossa embaixada em Washington o brigadeiro Abranches Pinto.

///

Na terça-feira de Carnaval, como nos anos anteriores, não funcionam os serviços públicos.

///

O Clube dos Lisboetas de Lourenço Marques, que pratica a assistência, foi filiado na Federação das Sociedades de Recreio, de Lisboa, o que não deixa de ser significativo.

///

Na colónia de Moçambique vai produzir-se batata para semente, para o que estão a fazer-se cuidadosos estudos.

///

Os silos para trigo que estão a ser construídos na nova fábrica de moagem do Beato, com a capacidade de 14.000 toneladas, serão os maiores e melhor apetrechados da península.

O caso da Índia

(Continuação de 1.ª pag.)

não vende, nem aliena qualquer parcela do seu território.

O protesto da Casa dos Estudantes do Império

O sr. ministro das Colónias recebeu, também, uma numerosa representação de filiados da Casa dos Estudantes do Império, cujo presidente da direcção, sr. Carlos Torres de Sousa, expressou ao sr. capitão Teófilo Duarte, numa curta exposição que entregou, o protesto daquela Casa contra o carácter agressivo da atitude do «pandita» Nehru a propósito da Índia portuguesa.

Aquele membro do Governo confessou-se muito sensibilizado pela iniciativa da Casa dos Estudantes do Império e fez diversas considerações sobre as condições em que se encontra o Estado da Índia, destacando o ambiente de confiança que existe não só entre os nativos como entre os portugueses da Metrópole que ali vivem.

NA MISERICÓRDIA DE

O subsecretário

ocupou-se largamente
da Medicina portuguesa

ao encerrar u

Na sala das sessões da Misericórdia de Lisboa, realizou-se hoje, pelas 12 horas, a sessão de encerramento do ciclo de conferências sobre o cancro laringeo. Presidiu o sr. subsecretário de Estado da Assistência Social e foi conferente o professor catedrático da Universidade de Madrid sr. D. Guillermo Nuñez.

Aberta a sessão, o provedor da Misericórdia sr. dr. Madeira Pinto saudou aquele membro do Governo e agradeceu a aceitação do convite para presidir à última conferência do ciclo.

O sr. dr. Costa Quinta, chefe dos serviços de oto-rino-laringologia da Misericórdia, depois de agradecer a presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, expôs os motivos que o levaram a tomar a iniciativa do referido ciclo de conferências, e agradeceu aos colegas que lhe deram o seu brilhante concurso.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Guillermo Nuñez, que versou o importante problema «Clínica do cancro laringeo—Importância do diagnóstico», desenvolvendo-o com muita proficiência.

Falou do aspecto clínico do cancro da laringe, e especialmente da necessidade de estabelecer um diagnóstico precoce e o diferencial. Alargou-se em considerações acerca dos estados pre-cancerosos. Estudou detidamente os tumores-fronteira, e depois a clínica das neoplasias malignas, os metástases ganglionares, a localização e o diagnóstico diferencial.

O discurso do sr. dr. Trigo de Negreiros

A sessão foi encerrada pelo sr. dr. Trigo de Negreiros. Depois de agradecer as palavras do sr. dr. Madeira Pinto, o sr. subsecretário de Estado da Assistência Social fez o elogio das Misericórdias, que, como todas as instituições, têm conhecido períodos de grandeza e de decadência, e pôs em relevo a acção desenvolvida pela de Lisboa:

—Criada no mesmo ano em que chegámos à Índia, lançou raízes tão profundas, que lhe foi possível resistir aos vendáveis desencadeados no largo período da sua história. Há um século Garrett inquiria: «Em que estado estão as nossas Misericórdias?». E ele próprio dava a pergunta esta desolada resposta: «No pior possível». Felizmente, a observação do eminente tribuna já hoje não tem razão de ser. Por toda a parte se assiste a uma verdadeira ressurreição das beneméritas instituições, que, nos últimos anos, viram aumentadas as suas possibilidades de vida e o seu rendimento assistencial.

Felicitou em seguida o sr. dr. Costa Quinta, chefe dos serviços de oto-rino-laringologia da Misericórdia de Lisboa, pela sua feliz iniciativa de promover um ciclo de conferências sobre um assunto do maior interesse e actualidade: o cancro laringeo. Disse que, tratando-se de um problema puramente técnico, seriam impertinentes quaisquer considerações acerca da forma como foi apreciado. Por isso, à margem da conferência, limitava-se a consignar duas ligeiras notas:

Respeitava a primeira ao facto de o conferente de hoje ser o professor catedrático da Universidade de Madrid, e anteriormente da de Salamanca, D. Guillermo Nuñez, que, com o seu notável trabalho, afirma a continuidade duma gloriosa tradição. Na verdade, o intercambio de médicos espanhóis que estudaram e ensinaram em Portugal e de médicos portugueses que o mesmo fizeram em Espanha, é velho de muitos séculos. Em Salamanca, estudaram o célebre Amatus Vuisitanus, figura excelsa do Renascimento, o insigne Ribeiro Sanches, autor do «Tratado de Conservação da Saude dos Povos», Luís Nunes, que foi professor em Lisboa e Coimbra; ainda em Salamanca, ensinou medi-

ABERTO TODA A NOITE

A R C

Apresenta um categorizado

XENIA & TRIP

ANITA MONTILLA • JUANITA CUENCA • CARMEN PL
MÉRCHÉ • Hermanas GOYESCAS • Hermanas BARON

DOMINGO E TERÇA-FEIRA
CHA' DANÇANTE
das 17,30 às 20 horas com todas as atracções

O MELHOR CARNAVAL D
BAILES DE

ORQUESTRA CARMELO LARREA y sus gitanos

LISBOA

Mo da Assistência

do intercâmbio
sa e espanhola

m ciclo de conferências

cina Henrique Jorge Henriques, autor do «Re-
trato do Perfeito Médico».

O hospital que funcionava no mosteiro de
Guadalupe atingiu no fim do século XVI tal
fama e desenvolvimento, que constituiu uma
verdadeira escola superior de medicina e de
cirurgia, dirigida e mantida pelos frades Jeró-
nimos. Por ali passaram, a fim de se aperfei-
çoarem no estudo da medicina, e sobretudo no
da cirurgia, Gaspar da Costa, cirurgião-mor do
reino, Francisco Vaz, médico de D. Sebastião,
António da Cruz, autor da «Recompilação de
Cirurgia», António Gentil, físico do rei, e o
cirurgião Cristóvão Rodrigues.

Fernando Cardoso foi físico-mor de Madrid,
e o doutor Fernão Lopes, mais conhecido em
Espanha pelo «Doutor Português», operou o
príncipe D. Carlos, numa época em que a
cirurgia espanhola ocupava no Mundo um lugar
de relevo.

—Mas—acrescentou—se os médicos portugue-
ses ocuparam no ensino e na Corte de Espanha
os mais altos postos, os médicos espanhóis, por
sua vez, ensinaram e exerceram clinica, pela
mesma altura, em Portugal. Basta lembrar os
professores Rodrigo Reynoso, Rodriguez de
Guevara e Francisco Franco, que, na Universi-
dade de Coimbra, ensinaram anatomia, medici-
na e matéria médica, e o cirurgião Dias d'Isla,
que no Hospital de Todos os Santos iniciou o
tratamento da sífilis. O prestigio da Universi-
dade de Salamanca e do Hospital de Guadalupe
era tão grande, que o rei D. Sebastião,
proibindo o exercício de cirurgia e de anatomia
aos médicos que não tivessem frequentado, du-
rante dois anos, o Hospital de Todos os Santos,
de Lisboa, exceptuava os que tivessem a mesma
frequência nas universidades de Coimbra e Sa-
lamanca e no referido Hospital de Guadalupe.

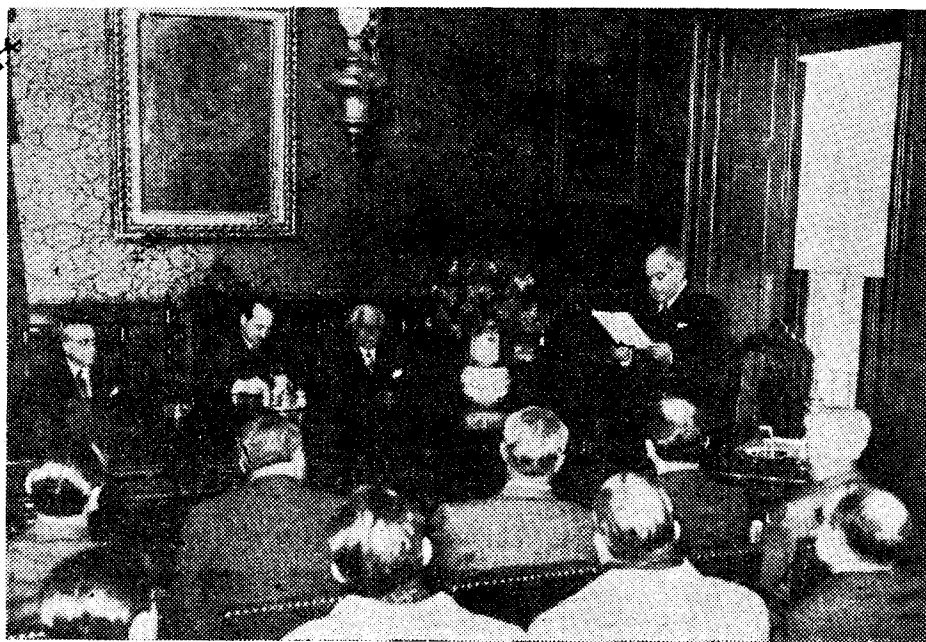
E o sr. dr. Trigo de Negreiros prosseguiu:

—Nada impede, pois, que tal intercâmbio se
intensifique para maior desenvolvimento e es-
plendor da medicina e da cultura luso-espanho-
las e para a defesa da saúde e bem-estar dos
dois povos. Se na conservação e defesa da saú-
de cabe o principal papel aos médicos, na do
bem-estar, o primeiro lugar pertence aos gover-
nantes. Assim, o beato Juan de A'vila, dando
razão a Seneca, quando comparava os gover-
nantes aos médicos, escrevia, em pleno século
XVI, que, embora o médico deva ser sábio para
poder tratar a multidão de doentes, afectados
das mais diversas doenças, maior ciência e en-
genho se requerem do governante para tratar os
males da Nação, porquanto para este ultimo,
são mais numerosos os doentes, mais perigosas
as doenças de que sofrem, crescendo a circuns-
tancia de que estes doentes são mais avessos do
que os outros a tomar remédios prescritos e,
não raras vezes, aborrecem o médico que os
trata e tantas vezes lhes salva não só a vida
como a liberdade.

Lembra que, retomando este pensamento, o
insigne Marañón diz que os médicos se parecem
com os políticos, até quando respondem por
faltas que não cometeram: se os povos desaba-
faram, e frequentemente sem razão, dizendo mal
de quem os governa, não é de estranhar que os
doentes procedam de maneira idêntica, relativa-
mente aos médicos que os tratam.

—Fenômeno natural, não deverá contribuir
para abalar a fé que cada um tenha no êxito
da missão que foi chamado a desempenhar. A
vida, no dizer de Ortega y Gasset, só tem senti-
do quando dela se faz aspiração a um alto e
nobre ideal a que não se pode renunciar.

Por ultimo, o sr. subsecretário de Estado da
Assistência, felicitou o conferente pelo brilho do
seu trabalho e agradeceu a todos a colaboração
prestada.



O conferente, dr. Guillermo Nuñez, lendo o seu trabalho

Morreram 29 passageiros

num choque de comboios
nos arrabaldes de Nova York

NOVA YORK, 18 — Morreram pelo
menos 29 passageiros em consequên-
cia do choque que se deu ontem
à noite, entre dois comboios suburba-
nos em Long Island. O acidente ocor-
reu nas proximidades da estação de
Rockville, nos arrabaldes de Nova
York. Mais de 100 passageiros fica-
ram feridos e muitos sofreram am-
putações de membros. Os grupos de
salvamento, trabalhando com focos de
acetilene, tiveram grande dificuldade
em remover os mortos e feridos, que
foram transportados para uma peque-
na capela de negros transformada em
casa mortuária.

A Polícia receia que ainda estejam
nos destroços mais 12 cadáveres. De-
ram-se cenas de verdadeiro horror
durante o salvamento. Um médico te-
ve de cortar um braço a um homem,
para que este pudesse sair dos des-
troços. Outro médico teve de amputar
as pernas a um passageiro para pro-
curar salvar-lhe a vida. Acorreram ao
local médicos e enfermeiros e mate-
rial sanitário de todos os centros pró-
ximos. Rockville está situada na
costa Sul de Long Island, a cerca de
30 quilómetros de Manhattan.

As primeiras carruagens dos dois
comboios, transportando cerca de 160
passageiros, ficaram literalmente pul-
verizadas. Nas duas composições se-
guiram umas mil pessoas. As carrua-
gens da retaguarda ficaram intactas e
os seus ocupantes sofreram apenas o
susto e pequenas contusões, alguns.

O tráfego que se faz, normalmente,
em duas linhas, fora limitado a uma
só por causa de trabalhos. O comboio
que vinha de Nova York devia parar
ao sinal vermelho para deixar passar
o que avançava em sentido inverso,
mas por motivos ainda não determina-
dos, o seu condutor seguiu para a fren-
te, embora, dizem os técnicos, o sinal
funcionasse perfeitamente.—R. e F. P.

Descobriu-se na Rússia

uma grande conspiração
contra Estaline?

BERLIM, 18.—O jornal «Abend», do
sector americano de Berlim, anuncia-
va hoje que a Polícia secreta soviéti-
ca de Leninegrado descobriu uma
grande conspiração contra Estaline
chefiada pelo marechal Govorov. O
jornal cita informações provenientes
de círculos affectos á Comissão de Fis-
calização russa em Berlim. O general
Leonid Govorov conquistou grande no-
me na ultima guerra devido ás suas
vitórias na frente de Leninegrado.

O jornal «Abend» escreve: «A des-
coberta da conjura é a causa da União
Soviética ter restabelecido a pena de
morte para os actos de espionagem e
sabotagem. Estão envolvidos na cons-
piração cerca de 20% oficiais superio-
res, altos funcionários do Governo e
do próprio Partido Comunista,—in-
cluindo membros do directório polí-
tico do Exército Vermelho, da admi-
nistração da cidade de Leninegrado e
funcionários do Ministério da Segu-
rança do Estado». O mesmo jornal
concluiu dizendo que os conspirado-
res pretendem criar uma Rússia maior,
mas não com o regime federal tendo
Leninegrado por capital.—(Reuter).

Almirante Cunha Gomes

Regressou hoje a Lisboa, por via aerea, acom-
panhado do seu ajudante, capitão-tenente Virgi-
lio Ferreira Ribeiro, o sr. contra-almirante
Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval,
que, em Washington, representou Portugal na
reunião de um dos organismos do Pacto do
Atlântico.

O comandante

da flotilha britânica

surta em Setúbal

fez esta tarde

declarações à imprensa

SETUBAL, 18.—(Pelo telefone)—O capitão
de mar-e-guerra Edden, comandante da 6.ª flo-
tilha da «Home Fleet», surta neste porto, de-
sembarcou hoje, ás 16 horas, e dirigiu-se ao
edifício da Camara Municipal e do quartel de
Infantaria 11, onde foi recebido pelos srs. dr.
Correia Figueira, governador-civil de Setúbal;
dr. Miguel Bastos, presidente do município, e
coronel Correia Nobre, comandante-militar da
cidade, o qual se encontrava acompanhado pe-
los comandantes das unidades da guarnição mi-
litar de Setúbal. O comandante inglês apresen-
tou cumprimentos a estas entidades e trocou
também visitas com o capitão do porto e com
o comandante do contratorpedeiro «Dão», surto
neste porto para prestar honras á Armada bri-
tânica.

As autoridades civis e militares de Setúbal
retribuíram, mais tarde, as visitas do coman-
dante Edden, a bordo do navio-chefe «Battle-
axe», onde foram recebidas com todas as hon-
ras. Estavam também presentes a bordo o cô-
sul inglês em Setúbal sr. George Fryxell e adi-
do-naval inglês em Lisboa, comandante Chayne.

Uma parte das equipagens dos navios britá-
nicos seguiu em autocarros para Lisboa, em
visita á capital, enquanto outros oficiais e ma-
rinheiros visitaram Setúbal e os arredores.

A tarde, o comandante Edden recebeu a Im-
prensa a bordo do navio-chefe, onde ofereceu
aos jornalistas um «vinho de honra». Aprovei-
tando a oportunidade, aquele oficial fez algu-
mas interessantes declarações, começando por
evocar a tradicional hospitalidade do povo por-
tuguês e, naquele caso especial, a do povo de
Setúbal, várias vezes demonstrada por ocasião
das visitas efectuadas por unidades navais bri-
tânicas a esta cidade. afirmou que se sentia,
portanto, muito feliz pelo privilégio que lhe ha-
via sido concedido ao receber o encargo de vi-
sitar Setúbal, com uma parte da sua 6.ª flo-
tilha, cujas unidades, das mais modernas da Ma-
rinha inglesa, com todos os ensinamentos e
equipamentos que nasceram da ultima guerra,
representam a ultima palavra naquele tipo de
navios.

Continuando, o comandante Edden disse que,
em Inglaterra, era bem conhecida a tradição das
sardinhas e das conservas de Setúbal e formu-
lou os seus votos no sentido de que as próxi-
mas safras sejam mais abundantes. Terminou
por falar da velha aliança entre o seu país e
Portugal, afirmando que essa sólida aliança deve
constituir um exemplo para todo o mundo. A
recepção a bordo do navio-chefe continua á
hora a que telefonamos.

A noite, nos salões do Clube Setubalense rea-
liza-se um baile de gala em honra da Armada
britânica, festa a que assistem, além dos oficiais
britânicos e dos do contratorpedeiro «Dão», os
membros do corpo consular, oficialidade da
guarnição, autoridades civis e muitos outros
convidados, num total de algumas centenas de
pessoas.

Amanhã, as guarnições britânicas prestam
homenagem aos mortos da Grande Guerra, jun-
to ao respectivo monumento, na presença de to-
das as autoridades de Setúbal e de contingentes
da Marinha portuguesa e da guarnição militar
desta cidade.

VISITANTES

Esteve no «Diário de Lisboa» o nosso preza-
do colega José Augusto, que vive, há alguns
anos em Paris, onde é redactor-corresponden-
te do nosso estimado colega «Diário Popular».

Acompanhava-o sua esposa, Suzanne Chantal,
que nos trouxe o seu magnifico livro «La Chai-
ne et la Trame», de que em breve nos ocupare-
mos.

Agradecemos os seus cumprimentos, que mu-
ito e muito nos penhoraram.

Partem breve para o Algarve, onde vão pre-
senciar o formoso espectáculo das amendoeiras
em flor.

LINITA

É o unico colchão de arame que tem con-
dições próprias para evitar a aderência de pa-
rasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 25448

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

ADIA

BERTO TODA A NOITE

programa de atrações com

OLITOFF EM ESTREIA

ATAS • MARY MELLY • ANITA DE LUCENA • ANGELES y
MARIA LUIZA ROYO • CARMEN OLIVARES • MARY ARILLA

DE LISBOA COM ANIMADOS
MASCARAS

ORQUESTRA
ARCADIA com HERLANDER

com a animadora JOSITA TENOR

ANIMAÇÃO !!! ALEGRIA !!!
LOTAÇÕES ESGOTADAS !!!



PASTILHAS DE PENIGILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Café Chave d'Ouro

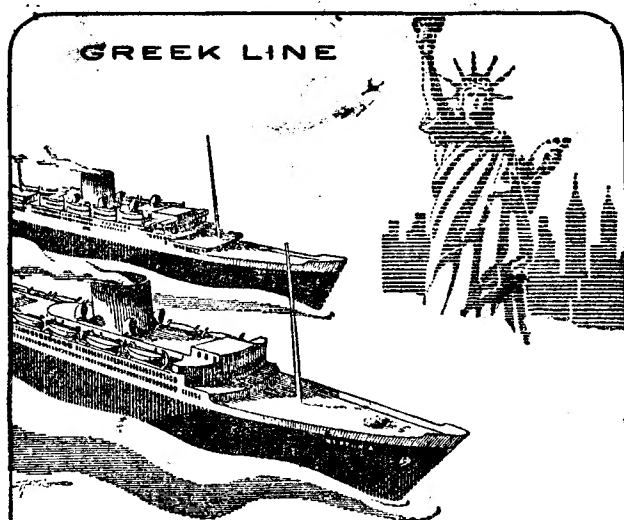
SALÃO DE FESTAS

Hoje, Sábado, Domingo, Segunda e Terça-feira

O MAIS ALEGRE CARNAVAL

Orquestra «CHAVE D'OURO»

Marcam-se mesas



SERVÍÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS
Lisboa - New York

(VIA HALIFAX, N. S.)

NEA HELLAS **FEVEREIRO**
27

AGENTES GERAIS AGENTES NO NORTE
CARLOS GOMES & C.ª L.ª **AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA**
15, R. DOS FANQUEIROS 108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 21143 TELEF. 22981

Agora um
ULTRA
de pilhas e corrente

RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA
Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes
ESTABELECIMENTOS SIDA, LIMITADA
Rua de S. Nicolau, 44-46—Telef. 33027—Lisboa

CARNAVAL MASCARE OS SEUS FILHOS

Alugam-se fatos máscaras para adultos e crianças, desde 30\$00, grande variedade de Cow-Boys, Holandeses, Oficiais, Saloios, Toureiros, Pierrots, Damas Antigas, Espanholas, Minhos, Varinas Estilizadas, Mantons, Dominós, Vestidos de baile, etc. Modalidade, basta Bilhete de Identidade ou pequena garantia. Alugamos para fora de Lisboa.

GUARDA ROUPA JORGE
R. dos Cavaleiros, n.º 19—Telef. 23948

MEL DOIRO

Bebida regional, fabricada na Serra de Monchique, com produtos genuinamente naturais!

O OIRO DAS BEBIDAS
Pedidos a
J. M. Valverde
Portimão

Não está certo

Mandar reparar o seu receptor sem pedir orçamento grátis a «Rádio Minerva», Rua Andaluz, 42—Tel. 46828

ECONOMIA E SERIEDADE

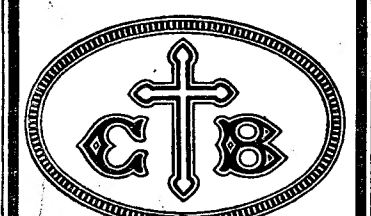
Francisco Ramos, L.ª
1, Rua Eugénio dos Santos, 5
Lisboa—Telefone 21762

CASA FUNDADA EM 1900
Ferragens, Ferramentas, Cutelarias, Assentos para cadeiras, Cofres, Balanças, Louças de Ferro e de Alumínio, etc., etc.
A PREÇOS MUITO BARATOS

Córtex e Bordados

á máquina, por método prático e rápido, ensina professora diplomada, preços módicos.
Inf. Telef. 43665

FIOS PARA LAVORES



CONHECIDA MARCA FRANCESA
CORES SOLIDAS. ACABAM DE CHEGAR
Agente-Distribuidor
F. MARQUES FELICIANO
75—Rua do Crucifixo—Lisboa

C. C. F. L. Serviço de Autocarros

A COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, prosseguindo na execução do plano de expansão dos seus serviços de transporte, comunica que foi autorizada a efectuar o PROLONGAMENTO das seguintes carreiras de autocarros:—

CARREIRA N.º 5 — Mantém o mesmo itinerário desde a Praça dos Restauradores até Campo Pequeno, prolongando-se depois até à PRAÇA DO AREIRO, por: Avenida Oscar Monteiro Torres, Rua Augusto Gil, Avenida D. João XXI e Praça do Areiro.

CARREIRA N.º 12 — Mantém o mesmo itinerário desde Belém até Praça Marquês de Pombal, prolongando-se depois até ao L. DE SANTA BARBARA (A. Reis), por: Av. Duque de Loulé, Rua de Gomes Freire, Rua Joaquim Bonifácio e Largo de Santa Bárbara.

CARREIRA N.º 17 — Mantém o mesmo itinerário desde Cais do Sodré até Sapadores, prolongando-se depois até à Praça DO AREIRO, por: Rua da Penha de França, Travessa do Calado, Caminho Debaixo da Penha, Rua B, á Calçada do Poço dos Mouros, Calçada do Poço dos Mouros, Ruas Carvalho Araujo, José Ricardo, Angela Pinto, Rosa Damasceno, Actor Isidoro, Actriz Virgínia, Avenida Almirante Reis e Praça do Areiro.

CARREIRA N.º 23 — Mantém o mesmo itinerário desde Al-gés até Praça Marquês de Pombal, prolongando-se depois até ao DESTERRO (Intendente), por: Avenida Duque de Loulé, Rua Luciano Cordeiro, Campo dos Martíres da Pátria, Largo do Mastro e Rua do Desterro (frente ao Hospital do Desterro).

Estas carreiras, com os trajectos prolongados terão início no Domingo, 19 de Fevereiro de 1950.

Para o CARNIVAL

Encontra V. no nosso
«stock» os melhores

Discos
Rádios
Discofones
Amplificações



VALENTIM DE CARVALHO, L.ª
95, R. Nova do Almada, 97
LISBOA



**PODERIA VOCÊ
GUIAR DE OLHOS
VENDADOS?**

Então não permita que os vidros do seu carro se embacem; aplicando um

“DEFROSTAR & DEMISTER”
modelos para 6 e 12 volts
Um produto da indústria britânica

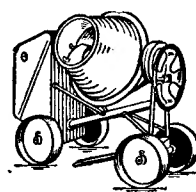
Representado por:

ED. FERREIRA, L.ª
(Agência Comercial Irema)
LISBOA

Largo de S. Julião, n.º 12, 2.º—Telefs. 21793-32775/6

BETONEIRAS WINGET

ELÉCTRICAS, A PETRÓLEO, GASOLINA, ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS



SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1ª LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Navio-motor **S. THOME**

Saída em 22 de Fevereiro
para BALTIMORE

Recebe carga e passageiros

Navio-motor **«ROVUMA»**

Saída em 24 de Fevereiro

com escala por Leixões, para S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

Paquete **«ANGOLA»**

Saída em 3 de Março

para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico.

Navio-motor **«MOÇAMEDES»**

Saída em 17 de Março

com escala por Leixões, para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telts. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telts. 22438 e 22439

PRÓXIMAS PARTIDAS “LINEA” ANNA-C

Destinos	Datas
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES	11 de Abril
CANNES E GÉNOVA	27 Março

Agentes Gerais em Portugal:

Soc. Com. Grey, Antunes & C.ª, L.ª

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telegm. ANTUNITA

Telef. 22271/3

Vida desportiva

FUTEBOL

O Elvas vai jogar a Evora

EVORA, 18 — (Pelo telefone). — O Elvas, integrado com todos os seus titulares, foi convidado a jogar nesta cidade, na terça-feira de Carnaval, com o Lusitano Ginásio Clube.

O encontro realiza-se no Campo Estrela, alinhando o Clube Eborense reforçado com alguns dos seus novos valores.

—A favor do Cofre de Beneficência da P. S. P. desta cidade jogam, amanhã, no Estádio Sanches de Miranda, as equipas de futebol da P. S. P. de Evora e do Grupo Desportivo Adgiménio Cacião.

Gato por lebre

ou uma brincadeira inocente

Estamos na quadra carnavalesca, e o facto tem, assim, a sua atenuante, se é que ele constitui autêntico delito.

Na Rua da Palma e imediações do Teatro Apolo não se fala noutra coisa senão na «partidinha» que vamos relatar.

Reunem-se por ali umas meia-dúzias de pessoas, bem dispostas, que se divertem em pregar partidas inocentes uns aos outros.

Há dias um grupo desses baristas ofereceu um almoço de circunstância a outro grupo. A ementa tinha por base um succulento prato de coelho à caçadora, que deliciou todos os convivas. Sucedeu apenas que parte daquele repasto foi cozinhado com gatos, cuja raça não se apurou, nem foi preciso. Esses «coelhos» foram servidos aos convidados, em pratos abastecidos na cozinha. Nenhum dos que comeram «gato por lebre» — como se costuma dizer — deu por isso, ou sofreu qualquer indisposição, impletamente estranharam as costeletas, muito compridas.

Dias depois foi revelada a traraca. As vítimas da brincadeira não acreditaram logo nela, mas acabaram por se convencer. Onde quer que aparecesse toda a gente grita «miauu...».

Parece que entre as vítimas se conta um médico veterinário, que foi o mais renitente a acreditar que comeu uma boa peça de gato guisado.

A brincadeira inocente tem apenas um perigo: abrir precedentes. A Maria Botas no outro Mundo deve estar a rir-se.

AMIGOS DE LISBOA

«Circuito Turístico de Lisboa»

Na próxima terça-feira, 21, e domingo, 26 do corrente, promove o Grupo Amigos de Lisboa para os seus associados e pessoas de suas famílias que para isso se tenham previamente inscrito: um circuito turístico de Lisboa, em autocarros, sendo a partida do Terreiro do Paço, às 15 horas precisas e o regresso ao mesmo local por volta das 18 horas.

O percurso compreenderá: Avenida do Infante D. Henrique, Santa Apolónia, Santa Clara, Bairro dos Actores, Aeroporto, Alvalade, Parque Eduardo VII, Parque Florestal de Monsanto, com paragem de meia hora em Montes Claros, Bairros da Ajuda e Caselas, Pedrouços e avenidas 24 de Julho e da Ribeira das Naus.

O secretário geral dos Amigos de Lisboa, sr. Hugo Raposo, publicou um itinerário ilustrado deste circuito, que poderá ser adquirido na sede do grupo a partir da próxima segunda-feira.

Um caso doloroso

Para aquele pobre tipógrafo, que se encontra tuberculoso, com a família na mais extrema miséria, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos:

Transporte, 685\$00; M. L., 20\$00; E. M., 40\$00; M. Alexandre, 5\$00; E. C. B., 20\$00; a transportar, 770\$00.

Federação Portuguesa de Futebol

COMUNICADO OFICIAL

A partir de 27 do corrente e até 4 de Março a Federação Portuguesa de Futebol aceita inscrições individuais para o conjunto dos três jogos internacionais, com a Espanha em 9 de Abril, com a Inglaterra em 14 de Maio, e com a Escócia em 21 do mesmo mês, nas condições seguintes:

- 1.ª — A requisição deverá ser feita em bilhete postal com a indicação, bem legível, do nome completo, morada, clube filiado de que é sócio e número do respectivo cartão de identidade de sócio do clube. Os que não forem sócios de clube desportivo filiado na F. P. F. indicarão o nome completo, a morada e o número do seu bilhete de identidade.
- 2.ª — Cada indivíduo só poderá requisitar: uma Bancada de Cabeceira, ou uma Bancada Lateral, ou uma ou duas Bancadas Centrais. Não serão permitidas acumulações de pedidos.
- 3.ª — As inscrições serão consideradas pela ordem de entrada na Secretaria da Federação, devidamente numeradas e respeitadas esta numeração nos seguintes termos:
 - a) — As inscrições para os lugares de Cabeceira serão aceites até 30.000, sendo 27.000 para sócios dos clubes e 3.000 para os não sócios; para os da Lateral até 6.000, respectivamente, 5.400 e 600; para os da Central num total de 7.000, respectivamente, 6.000 e 1.000.
 - b) — Logo que estes números sejam atingidos tornar-se-á público que se encerrou a inscrição.
- 4.ª — Aos inscritos até os limites acima fixados será enviada uma senha com o número da sua inscrição, e em data e locais a fixar será trocada pela coleção dos bilhetes, contra o respectivo pagamento.

As requisições colectivas e todas as que entraram ou entrarem antes de 27 do corrente não serão consideradas.

17 de Fevereiro 1950.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA F. P. F.

Festas de Carnaval

A festa infantil, amanhã, no Pavilhão dos Desportos

As crianças de Lisboa e suas famílias vão ter, amanhã, uma tarde animadíssima, graças à iniciativa da Cáritas Portuguesa, promovendo, no Pavilhão dos Desportos, dois espectáculos infantis. No programa de amanhã, colabora a equipa do «Comboio das seis e meia», que reuniu os seus melhores elementos para proporcionar ao público da capital algumas horas de saudável alegria e grande animação. Os petizes poderão vir a bandeiras despregadas com as graças de Vasco Santana que fará, mais uma vez, o papel de Zéquinhas, num engraçado diálogo com a inseparável Lelé, a actriz Irene Velez. Todos os outros números serão igualmente de aplausos a mãos ambas, bem como as intervenções dos locutores do espectáculo, Igrejas Cacião e José Castelo.

As crianças mascaradas cabe também um papel importante, visto que animarão o recinto num desfile cheio de cor e de graciosidade. Haverá muitos e valiosos prémios para distribuir pelas que se apresentarem mais bem mascaradas, no concurso de terça-feira.

Para o espectáculo de terça-feira, reservam-se grandes surpresas, além dos números de palhaços e ilusionistas. Os animadores deste segundo festival serão Artur Agostinho e Pedro Moutinho.

Os bilhetes, a preços populares, continuam à venda nas sucursais do «Diário de Notícias» e de «O Século», no Rossio, na Casa Sasseti, na Rua do Carmo e na sede da Cáritas Portuguesa, Rua Marquês da Fronteira, 10 r/c, telefone 42675. As crianças, quando acompanhadas por suas famílias têm entrada gratuita.

Outros divertimentos

Hoje, às 23, realiza-se, no Gremio Literário, um baile de caridade, organizado por uma comissão de senhoras.

—Na Sociedade da Manhã, haverá bailes, com a orquestra típica «Os teimosos», e variedades nestas quatro noites e na de 25.

—Os bailes carnavalescos no Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses realizam-se hoje e no dia 21, sendo abrilhantados por um quarteto.

—O Futebol Clube Monte Pedral leva a efeito bailes nestas quatro noites e na de 25.

—O conjunto musical «Os Marcantes» abrilhantará os bailes de Carnaval na Academia Instrução e Recreio Luís de Almeida Grandela.

—No Centro Espanhol, realiza-se, na próxima segunda-feira, um baile de gala, com um acto de variedades.

—Na Casa do Porto, haverá, nestas quatro noites, ceias, seguidas de bailes, abrilhantados pela orquestra Monte Carlo.

—Também na Casa do Distrito de Coimbra haverá festas nos quatro dias, com surpresas, variedades e o enterro do Carnaval na terça-feira.

—Na Casa de Entre Douro e Minho efectua-se esta noite, a partir das 21 e 30, o primeiro baile de Carnaval, havendo, amanhã «matinées» infantis.

—Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, realizam-se hoje e na terça-feira, pelas 22 horas e na segunda-feira, pelas 16 horas, as habituais festas de Carnaval.

—Na Casa da Comarca de Arganil, as festas de Carnaval realizam-se nestas quatro noites e nas tardes de amanhã e de terça-feira, sendo abrilhantadas pela orquestra Paramount.

—Iniciam-se hoje, pelas 22 horas, na Casa da Comarca de Figueiró, as festas carnavalescas, que se prolongam pelas quatro noites e pela tarde de amanhã.

—A Liga Regional Cojense promove amanhã e terça-feira, bailes, a tarde, na sua sede, com o grupo «Glória Jazz».

—Na Casa do Concelho de Tondela, haverá festas carnavalescas, com a colaboração da orquestra York, nas noites de hoje e de segunda-feira, e nas tardes de amanhã e de terça-feira.

—Na Casa do Concelho de Tomar, haverá bailes, até de manhã, na noite de hoje e na de terça-feira.

—As festas carnavalescas na Casa Regional de Ferreira do Zêzere realizam-se nestas quatro noites.

—Haverá bailes no Carnide Clube, em Carnide, nestas quatro noites.

—Nos dias 19 e 21, pelas 14 e 30, realizam-se no teatro infantil do Albergue da Mitra, festas de carácter carnavalesco, destinadas às crianças ali internadas.

—«Ecos de Portugal» apresenta hoje, sábado, e amanhã, nos salões da Cooperativa do Povo, à Rua Luís Derouet, 9 A, das 21 e 30, o de madrugada, dois bailes abrilhantados pelo conjunto musical «Os Romeus». Haverá um prémio para a dama melhor mascarada, estando reservadas várias surpresas. Haverá um serviço de «bara» com as famosas ceias à Marielva.

—A Academia Recreativa e Desportiva Nacional promove festejos carnavalescos na sua sede, nas noites de hoje até 21.

—Também na sede do Matadouro Futebol Clube haverá diversões nocturnas e bailes nas quatro noites de Carnaval.

—O grupo musical «Diabos do Ceu» animará os folguedos de Carnaval no Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903.

—A Associação dos Estudos da Faculdade de Ciências promove, na sua sede, dois bailes, hoje e na segunda-feira, a partir das 16 horas até à meia noite.

—Amanhã e na terça-feira realizam-se, no Pavilhão de Desportos, festas infantis organizadas pela Cáritas Portuguesa. Colaboram no programa os artistas do «Comboio das seis e meia», com Vasco Santana e Irene Velez, num dos celebrados duetos «Zéquinhas e Lelé», Igrejas Cacião, José Castelo, Virgínia Soler e muitos outros artistas.

—Hoje e nas restantes noites de Carnaval, às 21 e 30, haverá bailes na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com o grupo musical «Os Coroas».

—Começam hoje, à noite e prolonga-se até terça-feira, as festas carnavalescas na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, na Cruz Quebrada, havendo «matinées» amanhã e na terça-feira.

—Tudo se prepara para que o Carnaval em Torres Vedras seja um grande acontecimento. Amanhã haverá cortejo e batalha de flores que continuará na terça-feira.

—Nos três dias de Carnaval, haverá, na Serra da Estrela, corridas de ski (velocidade, slalom e combinado), nas pistas dos Píornos, ou na região da Torre, para homens, senhoras e crianças, com inscrição livre, realizando-se amanhã uma fantasia carnavalesca, em ski, pela escola dirigida pelo professor Raymund Noêke.

—Na Casa das Beiras, realizam-se esta noite e nas de segunda e de terça-feira bailes de Carnaval, havendo amanhã, às 16 horas, uma «matinée» infantil, com distribuição de prémios a todas as crianças mascaradas.

—Hoje, às 21 e 30, realiza-se a primeira festa de Carnaval na Casa do Algarve, com uma orquestra e variedades pelo grupo cénico da agremiação.

—No Clube Estefania, haverá hoje, às 22 horas, um baile. Amanhã, às 16, realiza-se uma «matinée» infantil, e às 22, baile. Na segunda-feira, representa-se a comédia «A quem Deus promete não falta», seguindo-se um baile; e na terça-feira, o baile prolongar-se-á até de madrugada.

—Na Associação de Beneficência «Luís Braille», haverá, nas quatro noites de Carnaval, animados bailes.

—A Academia Recreativa Leais Amigos leva a efeito, hoje e nos dias 19, 20, 21, 25 e 26, festejos carnavalescos cujo produto, reverte para a sua comissão de beneficência.

—Em Alhandra, realiza-se amanhã e no dia 21 um cortejo carnavalesco, com carros alegóricos e batalha de flores, esperando-se grande concorrência e animação.

—A Associação dos Pupilos do Exército promove, no dia 26 de Março, pelas 13 horas, um almoço de homenagem ao seu antigo director, capitão Alvaro de Oliveira, recentemente regressado de Lourenço Marques. Estão já inscritos muitos dos antigos alunos do I. P. E.

A inscrição pode ser feita na Associação: Rua da Misericórdia, n.º 20, 3.º Esq. Telefone 29339 e na tabacaria Quintana, Praça dos Restauradores, n.º 72, telefone 25194.

—A Associação de Beneficência «Luís Braille», haverá, nas quatro noites de Carnaval, animados bailes.

—A Academia Recreativa Leais Amigos leva a efeito, hoje e nos dias 19, 20, 21, 25 e 26, festejos carnavalescos cujo produto, reverte para a sua comissão de beneficência.

—Em Alhandra, realiza-se amanhã e no dia 21 um cortejo carnavalesco, com carros alegóricos e batalha de flores, esperando-se grande concorrência e animação.

—A Associação dos Pupilos do Exército promove, no dia 26 de Março, pelas 13 horas, um almoço de homenagem ao seu antigo director, capitão Alvaro de Oliveira, recentemente regressado de Lourenço Marques. Estão já inscritos muitos dos antigos alunos do I. P. E.

A inscrição pode ser feita na Associação: Rua da Misericórdia, n.º 20, 3.º Esq. Telefone 29339 e na tabacaria Quintana, Praça dos Restauradores, n.º 72, telefone 25194.

—A Associação de Beneficência «Luís Braille», haverá, nas quatro noites de Carnaval, animados bailes.

—A Academia Recreativa Leais Amigos leva a efeito, hoje e nos dias 19, 20, 21, 25 e 26, festejos carnavalescos cujo produto, reverte para a sua comissão de beneficência.

—Em Alhandra, realiza-se amanhã e no dia 21 um cortejo carnavalesco, com carros alegóricos e batalha de flores, esperando-se grande concorrência e animação.

—A Associação dos Pupilos do Exército promove, no dia 26 de Março, pelas 13 horas, um almoço de homenagem ao seu antigo director, capitão Alvaro de Oliveira, recentemente regressado de Lourenço Marques. Estão já inscritos muitos dos antigos alunos do I. P. E.

A inscrição pode ser feita na Associação: Rua da Misericórdia, n.º 20, 3.º Esq. Telefone 29339 e na tabacaria Quintana, Praça dos Restauradores, n.º 72, telefone 25194.

—A Associação de Beneficência «Luís Braille», haverá, nas quatro noites de Carnaval, animados bailes.

—A Academia Recreativa Leais Amigos leva a efeito, hoje e nos dias 19, 20, 21, 25 e 26, festejos carnavalescos cujo produto, reverte para a sua comissão de beneficência.

—Em Alhandra, realiza-se amanhã e no dia 21 um cortejo carnavalesco, com carros alegóricos e batalha de flores, esperando-se grande concorrência e animação.

—A Associação dos Pupilos do Exército promove, no dia 26 de Março, pelas 13 horas, um almoço de homenagem ao seu antigo director, capitão Alvaro de Oliveira, recentemente regressado de Lourenço Marques. Estão já inscritos muitos dos antigos alunos do I. P. E.

A inscrição pode ser feita na Associação: Rua da Misericórdia, n.º 20, 3.º Esq. Telefone 29339 e na tabacaria Quintana, Praça dos Restauradores, n.º 72, telefone 25194.

—A Associação de Beneficência «Luís Braille», haverá, nas quatro noites de Carnaval, animados bailes.

—A Academia Recreativa Leais Amigos leva a efeito, hoje e nos dias 19, 20, 21, 25 e 26, festejos carnavalescos cujo produto, reverte para a sua comissão de beneficência.

—Em Alhandra, realiza-se amanhã e no dia 21 um cortejo carnavalesco, com carros alegóricos e batalha de flores, esperando-se grande concorrência e animação.

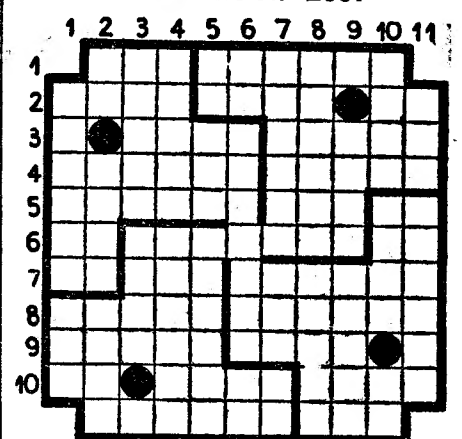
—A Associação dos Pupilos do Exército promove, no dia 26 de Março, pelas 13 horas, um almoço de homenagem ao seu antigo director, capitão Alvaro de Oliveira, recentemente regressado de Lourenço Marques. Estão já inscritos muitos dos antigos alunos do I. P. E.

A inscrição pode ser feita na Associação: Rua da Misericórdia, n.º 20, 3.º Esq. Telefone 29339 e na tabacaria Quintana, Praça dos Restauradores, n.º 72, telefone 25194.

—A Associação de Beneficência «Luís Braille», haverá, nas quatro noites de Carnaval, animados bailes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2667



HORIZONTAIS: 1—Preposição e artigo (pl.). A mais povoada e mais importante das províncias da nossa colónia de Angola. 2—Sem efeito. Operação de sustentar as videiras com estacas. Inconveniente. 3—Canoas feitas da casca inteira de uma árvore brasileira chamada ubá. O que há de mais distinto num grupo. 4—Com vigilância. Aguça. 5—Espalhou. Monarca. Preposição latina. 6—Nota de música. Acabara. O lado do vento (naut.). 7—Artigo (pl.). Ligação. Ladeira. 8—Praça em Roma onde o povo se reunia para discutir os negócios públicos. Loucos. 9—Época da vida. Pronome demonstrativo. 10—Nota de música. Embarcação de recreio. Resguardo. 11—Rezaram. Anel.

VERTICAIS: 1—Província na região Norte da colónia de Moçambique. Termo. 2—Despido. Regras. Rancor. 3—Desmoronam-se. Pessoa cruel. 4—Sobeje. Enganava. 5—Diz o que está escrito. Prendo. Despachar para um emprego. 6—Algum. Nostalgia. Alto al. 7—Desmontara. Ilha do mar Egeu. Preposição. 8—Vir ao mundo. Relação. 9—Refeição à noite. Imaginar. 10—Afeição. Fito. Poeira. 11—Vai-te embora! Injúria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2666

HORIZONTAIS: 1—Abalizados. 2—Numéria. Pé. Mãe. 3—Alai. Baldios. 4—Lis. Depois. 5—Ou. Peco. Usa. 6—Sebo. Ivar. 7—Era. Bens. Oh. 8—Eterno. Aná. 9—Meneios. Éter. 10—Olé. Sá. Alaga. 11—Estragaram.

VERTICAIS: 1—Analogismo. 2—Buliu. Sé. Ele. 3—Amas. Perenes. 4—Lei. Debate. 5—Ia. Beco. Eis. 6—Papo. Broa. 7—Elo. Iens. Ag. 8—Diurno. Ela. 9—Omissas. Atar. 10—São. Ar. Omega. 11—Espalharam.

TRIBUNAIS

Um litígio desportivo no tribunal de Evora

EVORA, 17—Os irmãos António Jacinto Vilalva e Daniel António Vilalva, ambos componentes da equipa de futebol do Juventude Sport Clube, começaram a ser julgados no tribunal judicial desta cidade, em consequência de terem renunciado ao contrato que firmaram com o Lusitano Ginásio Clube, na época de 1948-49.

Intervém nos processos os advogados srs. drs. Carlos Bóino de Azevedo e Domingos Rosado, pela acusação e defesa, respectivamente, tendo sido inquiridas nas duas sessões já realizadas 10 testemunhas de acusação e de defesa. Foi marcada nova audiência para o dia 25, em que serão produzidas as alegações dos advogados e dadas as respostas aos quesitos, mas a sentença só virá a ser conhecida dias depois.

E' a primeira vez que no tribunal judicial de Evora se debate um assunto de matéria desportiva.

CASINO-ESTORIL

HOJE

No Salão-Restaurante e WONDER BAR

ESTREIA do

TRIO FRED ILES

Artistas cómico-acrobáticos

1.º BAILE DE CARNAVAL

3 ORQUESTRAS

DON LÍAN e SU CONJUNTO

«STAR DUST» e IBERIA

Segundo GALARZA em Solovox

TRAJO DE NOITE

SERVIÇO de CEIAS desde as 22,30 h.

AMANHÃ

No Salão de Festas, às 16,30 h.

TARDE INFANTIL

Programa de desenhos coloridos

ARMAND y ANHUK

Artistas cómicos

No Salão-Restaurante, às 17 h.

CHA'DANÇANTE

A' NOITE

2.º BAILE DE CARNAVAL

Atrações - Música permanente

Trajo de passeio

Serviço de Restaurante desde as

21,0 horas

COMPRIMIDOS HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadores dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da fadiga, frouteza, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamento, Cansaço Cerebral, etc. Enviem-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40\$00

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 16.—Por deferência do empresário Ricardo Covões, 81 crianças da escola de educação pré-escolar do Clube Desportivo da Cova da Piedade foram assistir a um espectáculo realizado no Coliseu dos Reitores. Acompanharam-nas a respectiva professora e dirigentes da prestante colectividade. A empresa de camionetas Beira-Rio e a Parceria dos Vapores Lisboenses concederam passagem gratuita às mesmas crianças.

—No Desportivo da Cova da Piedade, está aberta a inscrição de rapazes entre os 15 e os 16 anos, que desejem aprender futebol.

Por sua iniciativa e sob o patrocínio da Associação de F. de Setúbal, começará no domingo um torneio destinado às categorias de honra do clube organizador, Almada Atlético, Ginásio do Sul e Seixal F. Clube, a duas voltas, instituindo-se duas taças, a que foram dados os nomes de «Concelho de Almada» e «Concelho do Seixal».

—No próximo dia 26, pelas 11 horas, com a presença do sr. sub-secretário de Estado da Assistência Social, será inaugurado em Costas de Cão, na Caparica, na Quinta de Santa Bárbara, o Asilo «Granja de Luísa Rodrigues», que a Santa Casa da Misericórdia de Almada ali instalou, de harmonia com os desejos expressos pela benemerita D. Maria dos Anjos Rodrigues Gomes, que a legou. A esta realização dedicou o maior interesse o sr. comandante Henrique Tenreiro, provedor da Misericórdia. Assistem ao acto entidades oficiais do distrito e de Lisboa.

Oculos escuros graduados

Senhora deixou num taxi Chevrolet, verde, que fez serviço da Rua Nova da Trindade à Rua Andrade Corvo, no dia 17, às 18 horas.

Por favor, telefonar para 22081 ou 51456.

ABRIU

O Restaurante Baltazar em Loures

Almoços, jantares e ceias
Aceitam-se encomendas para grupos.
Reservam-se mesas pelo telefone 44, sem aumento de despesa.

Gerência de MICAELA BALTAR

ESTORIL

Vendem-se no Estoril duas boas moradias antigas, com jardim, por 350 e 600 contos. Mostra e trata a Oasis-Agência, Lda.—Telefone Estoril 432.

DESPACHO DE PEQUENOS VOLUMES, NOS DOMICÍLIOS DE LISBOA E PORTO

Por preço bastante reduzido pode despachar, no seu próprio domicílio, pequenos volumes a transportar por caminho de ferro.

Peça esclarecimentos pelo telefone 33171—Serviço do Tráfego da C. P.

Novo hospital de Mangualde

MANGUALDE, 15.—Foi entregue a mesa da Misericórdia o ante-projecto relativo ao novo hospital sub-regional de Mangualde. Vem substituir o airoso mas acanhado Hospital Dr. Almeida que, segundo se pensa, será destinado a asilo para velhos, tão necessário numa terra em que a campanha contra a mendicância vai ainda no início da sua primeira fase.

O novo hospital vai ser construído pela Misericórdia, com uma comparticipação do Estado, fundos daquela instituição e, ainda, por subscrição publica que, no mínimo, deve atingir a soma de 800 contos. Comportará 62 camas e manterá serviços de consulta externa e banco, internamento, alojamento de pessoal, serviços de doenças infecto-contagiosas, bloco operatório, maternidade, quartos particulares, farmácia, casa mortuária e capela.

O projecto, elaborado pela comissão de construções hospitalares, está assinado pelo arquitecto sr. Rual Teixeira e custará 2.092.800\$00. «O Renascimento», jornal regionalista local, abriu uma subscrição entre os seus leitores que atingiu já algumas centenas de contos.

Ciclista em estado grave

MORTAGUA, 17.—De regresso da feira de Santa Comba Dão, ao passar junto aos pegões da ponte do caminho de ferro, em Breda, caiu da bicicleta, embatendo violentamente contra aqueles, Joaquim Lopes, solteiro, de 37 anos, da povoação de Vila Gosendo, deste concelho. Conduzido aos hospitais da Universidade de Coimbra, ficou ali internado, em estado grave, julgando-se que tenha o crânio fracturado.

Melhoramentos locais

NISA, 18.—O conselho municipal aprovou na sua ultima reunião, o relatório das contas da receita e despesa da Camara. Por ele se verifica terem sido concluídas as seguintes obras: abastecimento de água a Arez, electrificação de Tolosa, pavimentação do 2.º troço da estrada de Nisa a Tolosa e do 1.º de Nisa a Póvoa. Iniciaram-se ou prosseguiram: terraplenagem do 2.º troço de Nisa a Póvoa, caminhos dos Montes de Baixo, abastecimento de água e cemitério em Montalvão e rede complementar de distribuição de água em Nisa. Entre os projectos para o ano corrente figuram o abastecimento de água e electrificação de Amieira, instalação do tribunal no edifício da Secretaria Judicial e adaptação do prédio recentemente adquirido aos C. T. T., no Largo do Espírito Santo, para nele se instalar o Dispensário Antituberculoso. Destas ultimas obras a primeira já foi iniciada e a segunda começará brevemente. Nos salões que nos Paços do Concelho têm servido para o tribunal funcionarão vários serviços camarários.

A ESCOLA DE TORTOSENDO

não tem água encanada

TORTOSENDO, 18 — A escola primária desta vila, que é frequentada por cerca de 200 alunos, não tem água encanada, o mesmo é dizer que tem de se prescindir dos mais rudimentares princípios de higiene.

A mesma escola carece também duma cantina escolar que muito beneficiaria as crianças pobres que a frequentam. Não haverá, nesta região, um benemérito que tome tal iniciativa?

CARREIRAS DE AUTOCARROS

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa, prossequindo na execução do plano de expansão dos seus serviços de transporte, resolveu prolongar algumas das suas carreiras de autocarros, de forma a facilitar a deslocação dos moradores dos bairros servidos pelas mesmas carreiras.

Assim a carreira n.º 5, dos Restauradores ao Campo Pequeno, é prolongada até ao Areeiro, pela Avenida Oscar Monteiro Torres, Rua Augusto Gil e Avenida D. João XXI; a n.º 12, de Belém a Marquês de Pombal, passa a ir até ao Largo de Santa Bárbara, pela Avenida Duque de Loulé, Rua Gomes Freire, Rua Joaquim Bonifácio e Largo de Santa Bárbara; a n.º 17, do Cais do Sodré a Sapadores, é prolongada até ao Areeiro, pela Rua Penha de França, Travessa do Calado, Caminho de Baixo da Penha, Rua B, Calçada Poço dos Mouros e Bairro dos Actores; e, finalmente, a carreira n.º 23, de Algés a Marquês de Pombal, seguirá até ao Desterro, pela Avenida Duque de Loulé, Rua Luciano Cordeiro, Campo dos Mártires da Pátria, Largo do Mastro e Rua do Desterro. As novas carreiras começam amanhã.

FAMÍLIAS NUMEROSAS

MORTAGUA, 17.—Vai receber o subsídio de 2 contos, criado pelo Instituto de Assistência à Família, o casal constituído por António das Neves, de 48 anos, e Maria Emilia, de 43, residentes do Paingal, neste concelho. São casados há 24 anos e já tiveram 15 filhos, dos quais estão vivos 14, tendo o mais novo 1 ano e o mais velho 23, e têm um neto, vivendo todos, com grandes dificuldades, na mesma casa.

Lustres baratos

OS MAIS BONITOS MODELOS
Prestações desde \$85 por dia!!!
no Fabricante

CASA DOS LUSTRES

Rua da Trindade, 1
(ao Largo do Carmo)

Lido de S.º Amaro

abre o salão de baile e convida os seus clientes a participarem nas grandes festas de
CARNAVAL
nos dias 18, 19 e 21

Mértola-Mina S. Domingos

Serviço combinado
com o caminho de ferro

Nas povoações de Mértola e Mina de S. Domingos, estão instalados Despachos Centrais, a cargo do sr. Manuel João Horta, que aceitam a despacho mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, todas as estações de caminho de ferro aceitam mercadorias a despacho destinadas às localidades de Mértola e Mina de S. Domingos (Mértola Central e Mina de S. Domingos Central).

Este serviço combinado de camionagem, tem ligação na estação de Beja.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «SERPA PINTO»

com escala por Leixões, sairá em 20 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Recife no regresso.

N/M «LUANDA»

com escala por Leixões, sairá em 10 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: S. Vicente, Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões, sairá em 16 de Março, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau.

Paquete «PATRIA»

sairá em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capé Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



Joana de Assunção Almeida de Oliveira

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

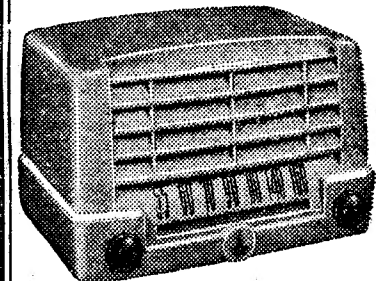
João de Oliveira, Crisálida de Assunção Oliveira, seu marido Virgílio Alves de Oliveira e filhos, Maria Fernanda de Oliveira Marques Candido, seu marido Armando Henriques Marques Candido e filha e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar à sua Divina presença sua querida e chorada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 12 horas, da sua residência, Avenida Conde de Valbom, 89, 3.º, para jazigo de família no 1.º cemitério (Alto de S. João).

Agencia Gomes Telef. 4 1505

MEIAS NYLON

FINISSIMAS A 30\$00

Cores modernas. No armazém, Rua S. Mamede, ao Caldas, 29, 2.º.



ALEGRE O SEU LAR com um lindo receptor em cores. Portáteis e próprios para saleta ou quarto

PREÇOS POPULARES

A venda em todas as boas casas Representantes:

COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º direito LISBOA

Calé Restaurante Moderno

TORRES VEDRAS

Novas instalações, com esmerado serviço de Cozinha à lista, preços módicos.

Aceita grupos Excursionistas

A prestações

Rádios das afamadas marcas Ultra e Aga, fogões a gás, candeeiros, ferros electricos, caloríferos, etc. Vendas em colaboração com as C. R. G. E.

Secção de utilidades domésticas

Visite a Electro-Som, Lda, na Av. Elias Garcia, 19 A e 19 B (ao Bairro Social)

CONHEÇA A SUA TERRA

Guarda — Serra da Estrela Belmonte — Sortelha — Sabugal Excursão da C. P. e da «WAGONS-LITS»

19, 20 e 21 de Fevereiro

Preço 980\$00

Inscrição na Agência «Wagons-Lits» Avenida da Liberdade, 97 Telefone 31791

Também na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185 se prestam todos os esclarecimentos).

“ITALIA”

SOCIETÀ PER AZIONI DI NAVIGAZIONE
GÉNOVA

LINHA AMERICA CENTRAL SUL PACÍFICO
O modernissimo paquete italiano

«ANTONIOTTO USODIMARE»

a sair em 10 de Março p. f.

recebendo passageiros e carga incluindo Frigorífico

Directos para:

Venezuela, Curaçao, Cristobal, Buenaventura, Guayaquil, Callao, Arica, Iquique, Antofagasta e Valparaíso

OS AGENTES
LISBOA

AGENCIA COMERCIAL E MARITIMA, LD.ª

Rua do Alecrim, 45
Telefs. 28079 e 20491 End.º Teleg. ACOMAR

PORTO

SOGERE — SOC. GERAL DE REPRESENTAÇÕES

Rua Mouzinho da Silveira, 18
Telef. 2472 End.º Teleg. SOGERE

DIÁRIO de Lisboa Uma poetisa que já fez

94 magníficas primaveras

(Continuação da 1.ª pag.)

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal e em Espanha, como de resto em todos os países da Europa central e Sul, por acção do anticiclone, quase estacionário, que abrange toda a Europa meridional.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE AS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente: continuação do bom tempo, com céu pouco nublado. Vento fraco do quadrante Leste, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 17,2; mínima, 9,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,5; mínima, 7,8.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; às 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, discos pedidos pelos rádio-ouvintes; 21, noticiário e dedobrimento.

Programa A—A's 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—A's 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da música»; 22 e 15, «Que quer ouvir»; 23 e 15, Música coral sinfónica; 23 e 50, Junção de emissões e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Webster Booth; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções; 21, e 45, Música ligeira; 22 e 15, Rapsódias; 21 e 45, Música ligeira; 22 e 15, Língua Portuguesa; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal; e amanhã, às 0, fecho.

Postos centralizados—Das 18 às 20, Clube Ráfico; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Juventude.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascesso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 7-2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7-4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7-3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressaio Garcia, 7-A (Tel. 5-1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4-5225); Contemporânea—Ru. do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4-5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6-2347); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zólimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Nova Luz—Rua Particular, à Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5-3439); Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4-8011); Pancada, Ld. A. Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4-3340); Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2-9448); Zlen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2-2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5-2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4-2453); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4-9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6-3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6-3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6-0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6-2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3-7402); Moura Serra, Ld.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcântara, 15-A-B (Tel. 38-589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2-2588); Moz Teixeira—Rua do Poco dos Negros, 115 (Tel. 6-3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2-7478).

São concedidas facilidades aos passageiros em trânsito pelo aeroporto de Lisboa

Coincidindo com as comemorações do Ano Santo e a visita à Europa, incluindo Portugal, de alguns milhares de turistas norte-americanos e de outros países das Américas do Sul e Central, o Governo português procura conceder certo número de facilidades, pelo que respeita ao tráfego aéreo pelo aeroporto de Lisboa. Deste modo, a Polícia Internacional que, ainda há meses, pôs em prática o uso de facilidades para os passageiros de avião em trânsito pelo nosso país, deu novas instruções que muito vão concorrer para o desenvolvimento do turismo em Portugal. Assim, os passageiros em trânsito por Lisboa, mesmo que não tragam visto consular, podem ser autorizados a desembarcar e a permanecer 4 dias em Portugal. Se esses passageiros pretendem continuar no nosso país, além daquele prazo, podem ser autorizados a fazê-lo por mais 6 dias. Neste caso, será cobrado o emolumento consular de 75\$00.

Policlínica do Areeiro

Av. Almirante Reis, 236, 1.º, Dt.º — Tel. 71537
Consultas diárias de Especialidades

história da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica. E isto, sobretudo, porque ela é sogra de um bispo...

—Tive uma educação primorosa, num dos melhores colégios do Porto, minha terra natal. Meu pai era católico romano. Tinha mesmo frequentado o seminário. Quando me casei, tinha eu 15 anos. Aos 23 estava viúva e com dois filhos nos braços. E foi meu pai quem me aconselhou um segundo casamento, que me fez tão infeliz, quanto fora feliz no primeiro. Pior do que casar com um homem mau, é casar com um homem estúpido... Para fugir à miséria e ao sofrimento, lancei-me numa nova existência de trabalho: fiz-me professora, por mim própria estabeleci regras de ensino que uma menina de colégio não podia receber. Lembro-me de que meu pai dizia então: «uma senhora não deve fazer exames. Basta que seja culta e educada...». O movimento do 31 de Janeiro—foi surpreender-me numa rica casa de Barcelos, onde era professora das meninas e de minha filha, já de 13 anos... O desgosto que eu tive, quando se soube que o movimento fracassara! Não era uma revolução, nem tive papel no movimento republicano português. Pertencia àquela multidão de gente anónima que estava de alma e coração com a República. Basta que lhe diga: nesse período mais grave da minha vida, em que estive casada pela segunda vez, nunca me faltou dinheiro para comprar o jornal de Santos Cardoso «A Justiça Portuguesa»...

—Tempos que vão distantes... —Não para a minha lembrança. Tenho uma memória excepcional. Ainda hoje decoro rapidamente uma poesia, as minhas, feitas agora, ou as dos outros que me agradem. Recito sete ou oito estâncias dos «Lusiadas», sou capaz de ficar a dizer versos durante uma ou duas horas. Não me canso porque não sou fraca, nem me atrapalho porque não me esqueço.

Contra os remédios...

—E que fez, para que tenha tão longa vida saudável, minha senhora?

—Nada... —Há uma certa hesitação nas suas palavras: a sr.ª D. Maria da Conceição quase vai para dizer que foi a graça de Deus que lhe deu uma tão longa e frutuosa existência. Mas o nosso sorriso parece desencorajá-la... Então, ela acrescenta:

—Detesto os remédios. Já de nova os detestava. Talvez seja por isso... Se ia ao médico, por qualquer mal-estar passageiro, chegava a casa com as receitas aviaadas e alinhava os remédios na prateleira... E assim conseguia nunca ter doenças. Não acha que devemos habituar o organismo a não ser preguiçoso e a reagir por si próprio? Ando com desembaraço, subo e desço escadas, escrevo e leio sem óculos, faço «tricot» sem esforço. Só o ouvido está ligeiramente mais duro. De resto, se quer saber, dir-lhe-ei que quem sai aos seus não degenera: meu pai foi até aos 96 anos e toda a minha família teve longa vida...

Quantas rugas naquele corpo franzino de menina! Quantas delas lembrando uma saudade!...

—Fale-nos do seu genro, o bispo D. Joaquim dos Santos Figueiredo...

—Foi uma figura notável no movimento que há 50 anos reformou a Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica. A sua história foi mesmo muito curiosa. Conheci-o não tinha eu ainda abraçado a religião evangélica...

Um padre do 31 de Janeiro

E, continua:

—Meu futuro genro ordenara-se no seminário

Um desastre no Porto

causou alarme mas não teve grandes proporções

PORTO, 18. — Nas obras do novo edifício do Palácio Atlântico, na Praça de D. João IV, deu-se, cerca das 14 e 30, um desastre, que provocou grande alarme no público, pois aquele local é dos mais movimentados da cidade.

A corrente do elevador que transporta os materiais até ao 7.º andar do edifício rebentou, quando passava na altura do primeiro pavimento, arrastando o ajudante de estuador Henrique Gomes Couto, de 16 anos, morador em S. Martinho de Argoncilhe, Vila da Feira.

Julgando tratar-se de acidente de maiores proporções, acorreram as três corporações de bombeiros desta cidade. Verificou-se, porém, que a única vítima do acidente era o referido ajudante de estuador, que os sapadores bombeiros transportaram ao hospital, onde ficou internado, sem falar em estado gravíssimo.

Notícias de Alcoutim

ALCOUTIM, 17.—De visita à sacção da Guarda Fiscal, esteve nesta vila, de passagem, o coronel Armando Martins Dias Rocha, 2.º comandante da corporação, que percorreu as instalações do aquartelamento, sendo recebido pelo sr. tenente Francisco Neto Junior, comandante da sacção. Aquele oficial manifestou o seu agrado pela maneira como encontrou as instalações e os respectivos serviços.

—A 4 quilómetros da aldeia de Giões, foi encontrada morta, Maria Catarina, viúva, de 66 anos, natural e residente no Pereira. Trata-se de uma indigente, não havendo suspeitas de crime.

de Coimbra. A irmã tinha uma pensão e, um certo dia, muito afita, pedira-lhe que queimasse uma bíblia protestante, deixada por um hóspede, sabe Deus por que motivos. Seu irmão achava, porém, que devia ler «aquilo», para poder fazer comparações com a Vulgata Latina. E qual não foi o seu espanto, ao verificar que as duas Bíblias eram sensivelmente iguais e que não podia passar de especulação sectária a propaganda que se fazia para a sua condenação... O futuro bispo evangélico, que foi mais tarde, já ordenado, preceptor de um netinho de Anselmo Braamcamp, expunha num jornal de Coimbra artigos contra a educação ministrada no seminário, acusando os dirigentes de entontecer os estudantes com exercícios de Santo Inácio de Loiola. Estou a vê-lo, quando o bispo de Coimbra foi para o «Século» dizer que, na revolução do 31 de Janeiro, não havia na sua diocese um só padre republicano. Era tão desassombrado e tão firme nas suas convicções, que dirigiu a redacção daquele jornal uma carta em que respondia: «Havia pelo menos um, que era eu»... Esta atitude e os artigos de Coimbra, aquela semente de inquietação religiosa que principiava a pendar-lhe a consciência, levaram-no a abandonar as funções sacerdotais. E' claro que não vou contar-lhe o caminho que a sua consciência percorreu, até abraçar a seita evangélica, e, depois, até casar com minha filha, sua antiga aluna. Como sabe, a Igreja evangélica autoriza o casamento dos seus reverendos padres...

—Mas esse movimento de reforma...

—A Igreja Evangélica fez a sua reforma na Inglaterra, criando a Igreja Anglicana, conservadora e moderada, no mais fundo das suas raízes. O mesmo fizeram a Suécia e a Suíça, embora esta, por processos mais revolucionários. Em Portugal, sofremos muitas influências vindas de fora. E foi um grupo, saído da Igreja Romana, que há 50 anos deu aos dois mil evangélicos portugueses a Igreja Lusitana. Desse grupo faziam parte meu genro, o rev. Chaves, Costa e Almeida, Henrique Ribeiro, que era irmão do poeta Tomás Ribeiro... Meu genro foi o primeiro bispo da Igreja Lusitana Evangélica. Defendia uma igreja nacional, ao contrário da Igreja Romana que tem o seu poder central na Cidade do Vaticano Mas mantínhamos a sucessão apostólica, tal e qual a possuía a Igreja de Roma. Lutero, na Alemanha, não conseguiu esse triunfo que na Suécia e na Inglaterra constituiu, por assim dizer, uma transmissão dos poderes da Igreja de Roma para a Igreja Evangélica...

Ainda improvisa versos

Fez uma pausa e continua:

—Meu genro foi um homem bom e um homem recto! Foi eleito bispo no Porto, na reunião sinodal de 1922, assumindo assim as funções de chefe da Igreja Lusitana.

Depois, voltando ao passado:

—Meu genro foi amigo e companheiro de António José de Almeida. Com ele colaborou no «Alarme», um jornal republicano de Coimbra. Foi um polemista vibrante e combateu contra o dr. José Maria Alpoim, pela existência de uma igreja nacional que não fosse a Católica Romana...

—Com a sua memória, a sua saúde, minha senhora, ter ainda uma vida muito longa...

A sr.ª D. Maria da Conceição Costa Ramos sorriu-se, com um sorriso de malícia infantil:

—Minha filha, que é viúva de D. Joaquim dos Santos Figueiredo, tem hoje 71 anos e lecciona na escola evangélica... Quando vamos assistir aos ofícios religiosos, chegando lá acima, ela vai muito cansada. Então, tomo-lhe o braço e conforto-a: «eu ajudo-te...». Diz ela que está mais velha do que eu...

Boa e simpática velhinha! Ouvimo-la dizer versos, com uma voz clara e cheia de modulações. Gesticula como nos seus tempos de rainha nas salas, nos serões literários... Aqui há dois dias, os familiares viram-na muito debruçada sobre as páginas de um livro: estava a decorar uma extensa poesia que aprendeu de ponta a ponta! E quando, há dias, perguntou o nome de uma pequena que entrou lá para casa como servicial e lhe ouviu dizer o nome de Aurora—esta jovem anciã voltou-se e improvisou uma poesia que principiava com a frase de uma doce toada popular:

Aurora, que lindo nome
te puseram ao nascer!
Parece que adivinhavam
que o virias a ser!

E tem 94 anos a sr.ª D. Maria da Conceição Costa Ramos...

Um acto precipitado

custou a vida a um homem

ALENQUER, 18 — (Pelo telefone). — O feitor de nome António Faria Correia, muito conhecido e estimado nesta vila, que seguia numa galera puxada por dois machos, ao ver que os animais se tinham espantado com a aproximação de uma camioneta, próximo da Atalaia, atirou-se precipitadamente para a estrada e foi colhido por este último veículo, que lhe causou morte imediata. A camioneta não chegou a atingir a galera, cujo condutor conseguiu segurar os dois machos, antes que se desse qualquer choque. Tomou conta da ocorrência o chefe de Polícia que segue no camião gigante em viagem para Castelo do Bode, veículo que seguia um pouco além do local onde se deu o trágico acidente.

O misterioso desaparecimento

do brigadeiro Temudo continua a ser investigado

As circunstâncias em que se deu o desaparecimento do brigadeiro Temudo Vera, quando regressava à Metrópole a bordo do «Benguela», depois de ter terminado um inquérito a uma roça de S. Tomé, continuam envoltas em mistério. A morte do sr. Mariano Seita, que foi um dos auxiliares do brigadeiro Temudo e cujas visceras vieram para o Instituto de Medicina Legal para serem examinadas, também veio avolumar mais ainda o mistério do desaparecimento do referido oficial.

A Polícia Judiciária tomou conta das investigações e o criado de bordo que foi a última pessoa que o viu e que falou com ele, tem sido submetido a constantes e permanentes interrogatórios, levados a cabo pelo inspector sr. dr. Melo e Silva e chefes de brigada Sampaio e Glória Santos. O referido criado esteve a ser interrogado desde as 2 horas às 6 de hoje. O decurso do interrogatório incidiu sobre o esclarecimento do pedido da garrafa de vinho do Porto e de dois cálices, quando estava sozinho no camarote. O criado declarou que levou dois cálices, embora o sr. brigadeiro Temudo lhe pedisse só um. Os investigadores acharam estranho tal facto e procuraram saber a razão por que o criado não levou só um copo. O homem disse tê-lo feito por inadvertência e afirmou que a garrafa do vinho lhe tinha sido pedida de véspera assim como o cálice. No dia seguinte quando, às 6 e 30, lhe foi levar a bandeja com o pequeno almoço, ao camarote, já o brigadeiro se encontrava a pé. Nessa ocasião, já não viu ali a garrafa do vinho do Porto, mas apenas um cálice e não os dois que ali havia deixado. Afirmou ainda que não conhecia os hábitos nem o temperamento do brigadeiro Temudo, pois só teve contacto com ele poucas vezes, durante 30 horas, visto aquele oficial ter embarcado no dia 22, às 8 e 30. As afirmações do criado foram sempre firmes e pouco mais adiantam sobre o que já tem vindo a público. Depois das declarações serem reduzidas a auto, o homem saiu em liberdade.

Posse de altos funcionários da Federação das Caixas de Previdência

No gabinete do subsecretário de Estado das Corporações, sr. dr. Mota Veiga, tomaram posse, esta manhã, o presidente e vice-presidentes da Federação das Caixas de Previdência (Serviços Médico-Sociais), respectivamente, srs. dr. João Dias Moreira, Fernando Moreira Ribeiro e Cícero Vicente Galvão.

Assinados os autos de posse, o sr. dr. Mota Veiga agradeceu aos empossados o terem aceite o convite para os referidos cargos, e disse confiar no seu valor para dar solução a diversos problemas considerados de grande interesse.

Ao terminar, declarou que aqueles problemas serão tratados numa próxima sessão de estudo que terá com os empossados.

Após um representante das classes trabalhadoras de Aveiro ter proferido algumas palavras de congratulação pelo acontecimento, o sr. dr. João Dias Moreira ocupou-se de alguns aspectos da previdência e fez sobre o assunto diversas considerações.

A cerimónia foi muito concorrida, especialmente, por elementos do distrito de Aveiro, de que o sr. dr. João Dias Moreira foi governador-civil até há pouco.

Largaram hoje do Tejo os primeiros arrastões bacalhoeiros

Começou esta manhã a largada do Tejo, para os bancos da Terra Nova, dos arrastões que vão efectuar a primeira safra da campanha de pesca de 1950.

Os dois primeiros barcos a partir foram os da frota da empresa Pescal—o «Pádua» e o «Aguas Santas»—cujas tripulações tiveram, no cais da Rocha, uma afectuosa despedida por parte de parentes e amigos. Estes dois navios e o seu similar «Comandante Tenreiro» são os primeiros arrastões que seguem munidos de aparelhagem de radar, ou seja uma inovação na nossa frota bacalhoeira. A bordo do «Aguas Santas» seguiu também, por iniciativa do Grémio da Pesca do Bacalhau, um médico para prestar assistência aos pescadores—o sr. dr. José Fialho, acompanhado de um enfermeiro.

Hoje, ao fim da tarde, devem partir, também para a Terra Nova, os arrastões «Fernandes Labrador», «Corte Real», «Alvaro Martins Homem» e «António Pascoal».

HORÁCIO TASSO

Em viagem de estudo partiu hoje para Espanha, França, Bélgica, Holanda e Suíça o conhecido técnico-publicitário Horácio Tasso.

Regulamento do trânsito de Lisboa

Está à venda nas livrarias e tabacarias

Edição portátil e com índice para fácil consulta

Preço 5\$00

Pedidos: R de Artilharia Um, 67
Lisboa — «O VOLANTE»

O secretário geral da O. N. U. comenta as sugestões para uma conferência dos "Três Grandes"

LAKE SUCCESS, 18.—O secretário geral da Organização das Nações Unidas, Trygve Lie, comentando as sugestões para uma conferência dos «Três Grandes» sobre a energia atômica e outros problemas de muita importância, declarou que em sua opinião as grandes potências deviam estar em contacto «permanente e em todos os níveis, dentro e fora da Organização das Nações Unidas».

Trygve Lie discursava numa conferência que se realizou em Lake Success e disse: «Todos sabem qual é a minha posição, a mesma que sempre tem sido, sobre negociações entre as grandes potências. Continuo a manter a minha opinião de que esse contacto é indispensável dentro e fora da Organização das Nações Unidas. Julgo que o Mundo teria condições muito melhores actualmente se tivesse havido negociações mais realistas entre os grandes Estados no decurso dos últimos três anos. Acima de tudo, a Organização das Nações Unidas apoia as negociações e a conciliação de divergências e tenho falado nesse sentido sempre que há ensejo. Será essa a melhor forma das Nações Unidas evitarem a guerra e edificarem a paz».

Lie recordou o apelo que ele e o dr. Herbert Evatt, presidente da Assembleia Geral, fizeram à Grã-Bretanha, aos Estados Unidos, à Rússia e à França, em Novembro de 1948, durante a crise de Berlim, pedindo que se iniciassem imediatamente negociações. De facto, essas negociações vieram a realizar-se alguns meses depois. Trygve Lie também recordou a moção apresentada pelo delegado do México durante a reunião da Assembleia Geral em Paris e unanimemente aprovada: «o apelo para que as grandes potências renovem os seus contactos para resolver divergências e estabelecer uma paz firme».

Lie continuou: «Foi desanimador, realmente, que durante a quarta sessão da Assembleia Geral não conseguíssemos registar quaisquer novos progressos para se abrandar a tensão entre as grandes nações, embora tenhamos feito consideráveis progressos em outras direcções». E prosseguiu: «Senti que no fim da quarta sessão, em 10 de Dezembro último, nós avançámos até um ponto em que o Mundo tinha razão para esperar que, passo a passo, viessem a realizar-se negociações eficientes entre ambas as partes. Esta circunstância seria em si própria uma melhoria substancial para a situação que tem prevalecido no decurso dos últimos três anos. E' indispensável o desejo de um compromisso a bem do interesse comum; isso é essencial para os progressos no sentido da paz. Ao entrarmos no ano de 1950, aproximando-nos do ponto médio do século XX, a moção do representante do México apresentada em 1948 continua a ser a expressão do desejo unânime de todas as Nações Unidas. Que os governos das grandes potências, com o auxílio das nações pequenas, tornem o próximo ano um ponto de viragem na difícil estrada para se conseguir a paz. Tenho hoje grande esperança de que este profundo desejo dos povos do Mundo venha a transformar-se em realidade. As únicas pessoas que podem julgar da oportunidade e da forma das negociações e conferências são aquelas responsáveis pela direcção dos negócios externos nos respectivos países».—(R.)

O Partido Trabalhista inglês assegura novo contacto com a Rússia
SCARBOROUGH (Yorkshire), 18.—Lord Staborgi, do Partido Trabalhista,

declarou hoje que está assegurado um novo contacto com a Rússia para se chegar a um acordo entre aquele país e as potências ocidentais. O Partido Trabalhista, se voltar ao poder depois das eleições gerais com um novo mandato do povo, fará essa diligência. Lord Staborgi fazia um discurso de propaganda eleitoral. A propósito de Winston Churchill, chefe conservador, ter sugerido no seu discurso de Edimburgo uma nova tentativa nesse sentido, o orador recordou que «os trabalhistas, neste assunto, têm agido de conformidade com as potências aliadas e principalmente com os governos dos Estados Unidos e da França». Concluiu dizendo: «Evidentemente o assunto será tratado pelas vias diplomáticas em Moscovo».—(Reuter).

O Kremlin está a estudar as propostas e as declarações feitas nos Estados Unidos acerca do entendimento russo-americano

NOVA YORK, 18.—O «New York Times» publica, hoje, com a assinatura de Harrison E. Salisbury, uma série de quatro artigos datados de Moscovo, dos quais se depreende o seguinte:

O Kremlin parece atribuir importância bastante considerável às relações com Washington e ao problema da fiscalização atômica. Em nota da redacção, o jornal indica que os quatro artigos foram retidos por bastante tempo pela censura soviética (são datados de 13, 14, 16 e 17 do corrente).

No primeiro, é especialmente citado o jornal «Estado e Lei soviéticos» que fala, diz, do «extraordinário» interesse das declarações de Estaline no sentido de que «a solução pacífica do desacordo entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos é não só possível mas absolu-

tamente essencial no interesse da paz geral».

Declara-se no segundo artigo: «Presume-se que o Governo soviético está presentemente a estudar as propostas e as declarações feitas por várias personalidades, nos Estados Unidos, sobre as negociações americano-soviéticas relativas à fiscalização atômica internacional».

No terceiro, Salisbury declara: «A Imprensa soviética chama hoje a atenção dos leitores para a questão vital de melhoria das relações entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. e para o novo esforço que se tenta para chegar a um acordo internacional, pondo as armas atômicas fora da lei, e para solucionar a questão da fiscalização da energia atômica».—(F. P.).

Foram salvos os cientistas ingleses que estavam isolados na ilha de Stonington

A BORDO DO NAVIO «JOHN BISCOE», 18.—Este navio chegou ontem à sua base trazendo a bordo os 11 cientistas que estavam isolados na ilha antártica de Stonington.

Abriundo caminho com grande dificuldade através de uma forte camada de gelo, num percurso de 65 quilómetros, o «John Biscoe» conseguiu cumprir a sua tarefa. Os 11 cientistas britânicos que estavam isolados na ilha de Stonington, a base antártica mais ao Sul da Grã-Bretanha, podem agora considerar-se salvos. O grupo de cientistas de que era chefe o dr. V. E. Fuchs, da Universidade de Cambridge, coligiu pacientemente elementos de grande importância durante a sua permanência na ilha.—(Reuter).

Visita de graduados da Mocidade Portuguesa à Cruz Vermelha

Um numeroso grupo de graduados da Mocidade Portuguesa, da Ala de Lisboa, acompanhados pelos srs. capitães Raul Pereira de Castro e Sales Grade, respectivamente, delegado provincial da Estremadura e subdelegado regional da Ala de Lisboa, e por cinco comandantes de falange, em serviço na Ala, visitaram esta tarde, as instalações da sede da Cruz Vermelha Portuguesa, no palácio da Rocha de Conde de Obidos, onde foram recebidos pelo sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, presidente nacional daquela instituição, e mais componentes da comissão executiva e funcionários ali em serviço.

A visita teve por fim não só dar a conhecer a maneira como funcionam todos os serviços ali instalados, como principalmente solicitar o patrocínio da Cruz Vermelha Portuguesa para levar a efeito a iniciativa dos graduados da Mocidade Portuguesa da Ala de Lisboa, no sentido de se proceder na próxima Páscoa à «Campanha do Folar do Expedicionário», interessante e patriótica realização que reunirá lembranças de toda a ordem a enviar às nossas forças do Exército e da Armada, em serviço na Índia e em Macau.

Os graduados percorreram durante muito tempo as instalações e os serviços, que lhes mereceram as maiores atenções e elogios, bem como o material automóvel ultimamente adquirido ou renovado.

No final da visita e em nome dos graduados, o sr. Simões Alberto, comandante de falange, expôs aos corpos directivos da Cruz Vermelha o motivo da ida àquela instituição e disse como pretendem realizar aquela tão generosa como patriótica iniciativa, pedindo para ela o valioso patrocínio da Cruz Vermelha.

O sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, depois de agradecer a visita e de se referir em termos elogiosos a tão bela como generosa ideia, salientou o seu significado patriótico e prometeu dar toda a colaboração para que ela se efective com o maior êxito.



**Para os bailes
de Carnaval**

**LICÔRES
ÂNCORA**

NEGRESCO GRANDE RESTAURANTE DE LUXO

ABERTO TODA A NOITE DURANTE AS FESTAS DE CARNAVAL

Apresenta durante a quadra carnavalesca o formidável «Show»

CARNAVAL NO RIO

animado pela **“OS CAIPIRAS”**
orquestra carioca

e ainda os cantores **XAVIER BALI - ARTUR RIBEIRO**

e a maravilha cubana **JUSTO BARRETO**

O NEGRESCO apresenta todos os dias um magnífico serviço de Restaurant, com almoços, chás, jantares e ceias á americana

RESTAURANTE CHAVE D'OURO CARNAVAL 1950

Ceias — Música — Bailes até de madrugada
AMBIENTE FAMILIAR Marcam-se mesas

O Carnaval no «Aquário»

O «Aquário» inicia hoje os seus festejos de Carnaval, que vão ser os mais animados e divertidos, com Baile abrilhantado por um esplêndido conjunto musical. Magníficas ceias. Selecção rigorosa. Marcam-se mesas pelo telefone 26801.

**Passe o CARNAVAL
NO
PIGALLÉ**

Unica «boite» de Lisboa

Colchões
Almofadas **DUNLOPILLO**
EM ESPUMA DE BORRACHA
UMA MARAVILHA
COLCHOARIA FIGUEIREDO-Rua da Prata, 215-217

**COLCHÕES
DE MOLAS**
APROVADOS PELA EXPERIÊNCIA DE
30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, Lda
RUA DONA ESTEFANIA, 179 TEL. 53690